



ANEXO I

(RELATÓRIO DE GESTÃO 2025)

CAPÍTULO 1 – VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Identificação e Estrutura Organizacional

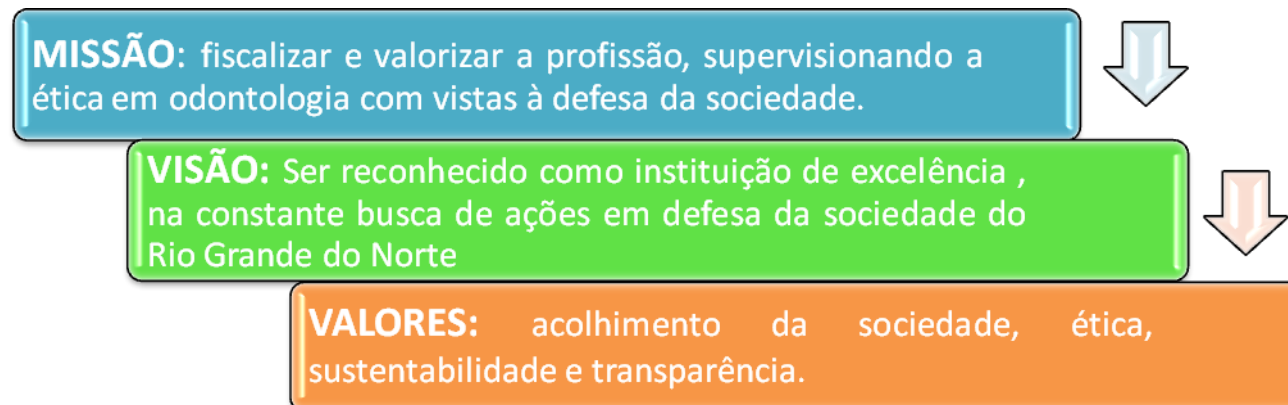
O Conselho Federal de Odontologia e seus Regionais foram instituídos pela Lei nº 4.324, de 14 de abril de 1964, e regulamentada pelo Decreto nº 68.704, de 03 de junho de 1971. Somos uma autarquia federal, dotados de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira, com prestação de serviços à sociedade.

A sua principal fonte de recursos provém do recolhimento de anuidades pagas pelos profissionais e organizações odontológicas inscritas, sendo que 1/3 dessa renda é revertida ao Conselho Federal de Odontologia a título de quota parte, conforme determinado em lei, além de taxas de multas, de acordo com o estabelecido pela legislação.

As principais finalidades do CRO-RN:



A Jurisdição do CRO-RN abrange todo o território do Estado do Rio Grande do Norte e sua sede é na Capital, localizada na Rua Cônego Leão Fernandes, nº 619, bairro Petrópolis, Natal-RN, além de uma Delegacia Regional, situada na Rua Raimundo Leão de Moura, nº 196 - Sala 04 - Piso L2 - Nova Betânia – Mossoró/RN.



A estrutura e funcionamento administrativo da nossa instituição estão estabelecidos nas legislações vigentes bem como na Resolução CFO nº 63/2005 e atualizações posteriores.

O Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte é constituído por cinco (5) membros efetivos, intitulados de Conselheiros, e por cinco (5) suplentes, todos de nacionalidade brasileira, com mandato bienal, eleitos na forma prevista no Regimento Eleitoral estabelecido pelo Conselho Federal de Odontologia – CFO, através de escrutínio secreto, por maioria absoluta de votos dos cirurgiões-dentistas inscritos e em pleno gozo dos seus direitos, tudo com base no documento normatizador, através da Resolução CFO Nº 267/2024 e suas posteriores alterações.

A administração do Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte tem a frente da sua Governança uma Diretoria composta por três (3) Conselheiros Efetivos: 1 (uma) Presidente, 1 (uma) Secretário e 1 (um) Tesoureiro, eleitos em escrutínio secreto, dentre os conselheiros efetivos eleitos pela categoria de cirurgiões-dentistas, por maioria de votos, com mandato bienal.



Jane Suely de Melo Nóbrega
PRESIDENTE
01/01/2024 A 31/12/2025



Tasso Gadelha Fernandes Júnior
SECRETÁRIO
01/01/2024 A 31/12/2025



Ruy de Bessa Medeiros
TESOUREIRO
01/01/2024 A 31/12/2025

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

- Marco Aurélio Medeiros da Silva
PRESIDENTE
- Bruno Rafael Santos de Araújo
- Juliana Bezerra Gomes Lemos
MEMBROS

COMISSÃO DE ÉTICA

- Marco Aurélio Medeiros da Silva
PRESIDENTE
- Gustavo Barbalho Guedes Emiliano
- Karla Maria Falcão Lima
MEMBROS



Gustavo Barbalho G. Emiliano
CONSELHEIRO EFETIVO
01/01/2024 A 31/12/2025



Marco Aurélio Medeiros da Silva
CONSELHEIRO EFETIVO
01/01/2022 A 31/12/2025



Bruno Rafael Santos de Araújo
CONSELHEIRO SUPLENTE
01/01/2024 A 31/12/2025



Fco. de Assis de Souza Júnior
CONSELHEIRO SUPLENTE
01/01/2024 A 31/12/2025



Juliana Bezerra Gomes Lemos
CONSELHEIRO SUPLENTE
01/01/2024 A 31/12/2025

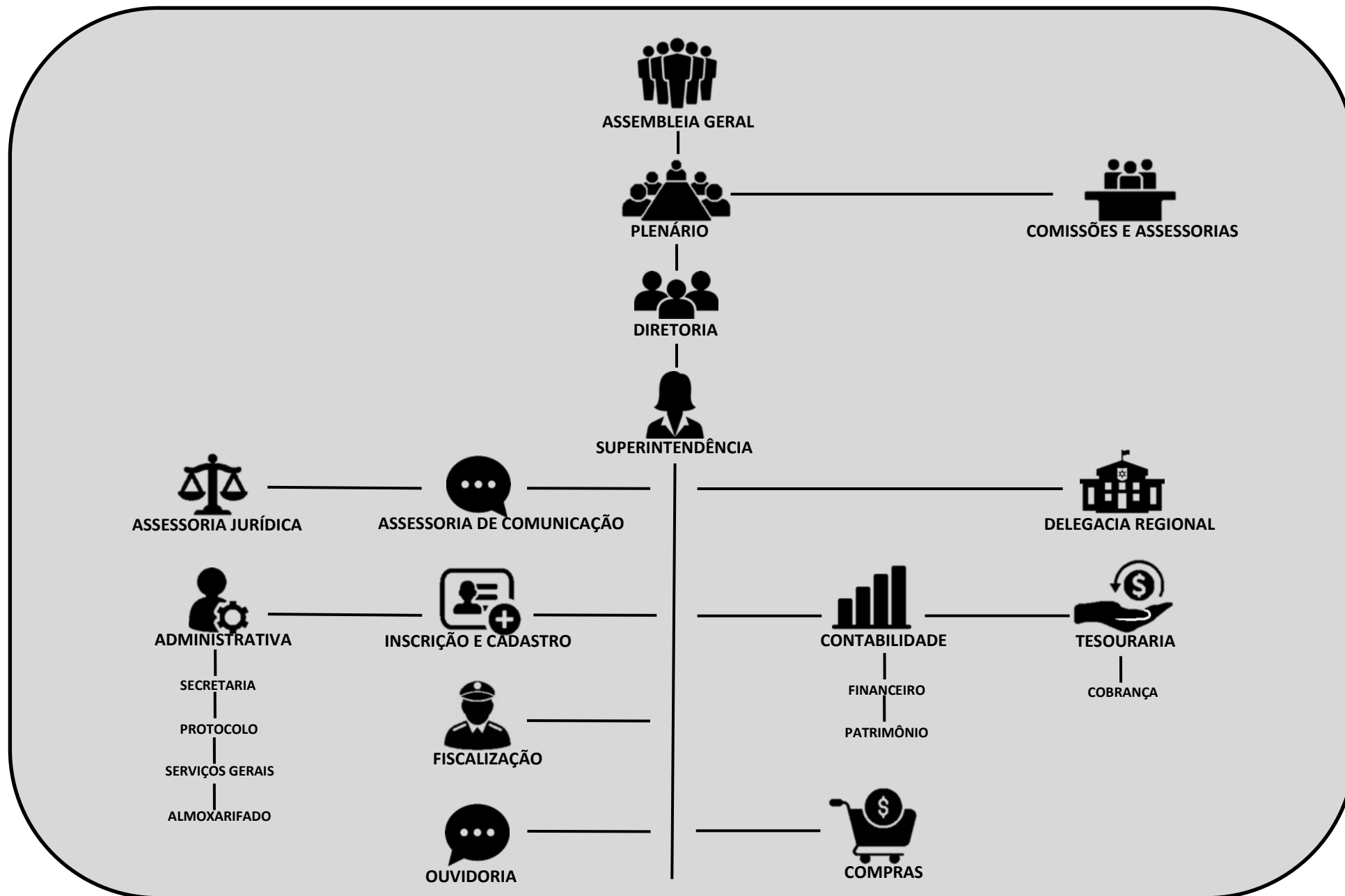


Karla Maria Falcão Lima
CONSELHEIRO SUPLENTE
01/01/2024 A 31/12/2025



Thales Jenner de Oliveira Falcão
CONSELHEIRO SUPLENTE
01/01/2024 A 31/12/2025

Organograma



Principais Normas direcionadoras da entidade

- Lei 4.324, de 14 de abril de 1964 e Decreto 68.704, de 03 de junho de 1971 (marco legal dos Conselhos de Odontologia);

- Regimento Interno – Resolução CRO-RN 001/1975.

<https://www.cron.org.br/assets/uploads/contas/download576d426777ca6.pdf>

- Consolidação das Normas para Procedimentos nos Conselhos de Odontologia.

<https://website.cfo.org.br/normas-cfo-cros/>

- Decisões, Portarias e Resoluções Internas do CRO-RN.

<https://www.cron.org.br/contas/17>

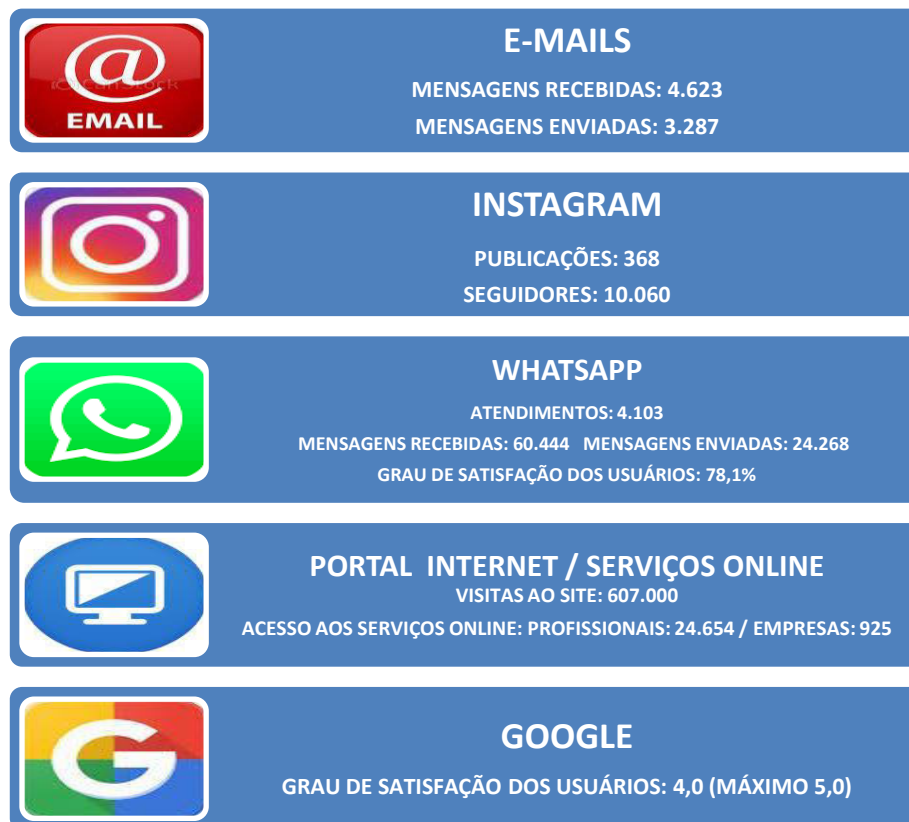
- Decisões, Portarias e Resoluções Internas do Conselho Federal de Odontologia.

<https://transparencia.cfo.org.br/atos-normativos/>

- Autoridade da Lei de Acesso à Informação – Lei Federal 12.527/2011

<https://www.cron.org.br/transparencia>

Principais Canais de Comunicação

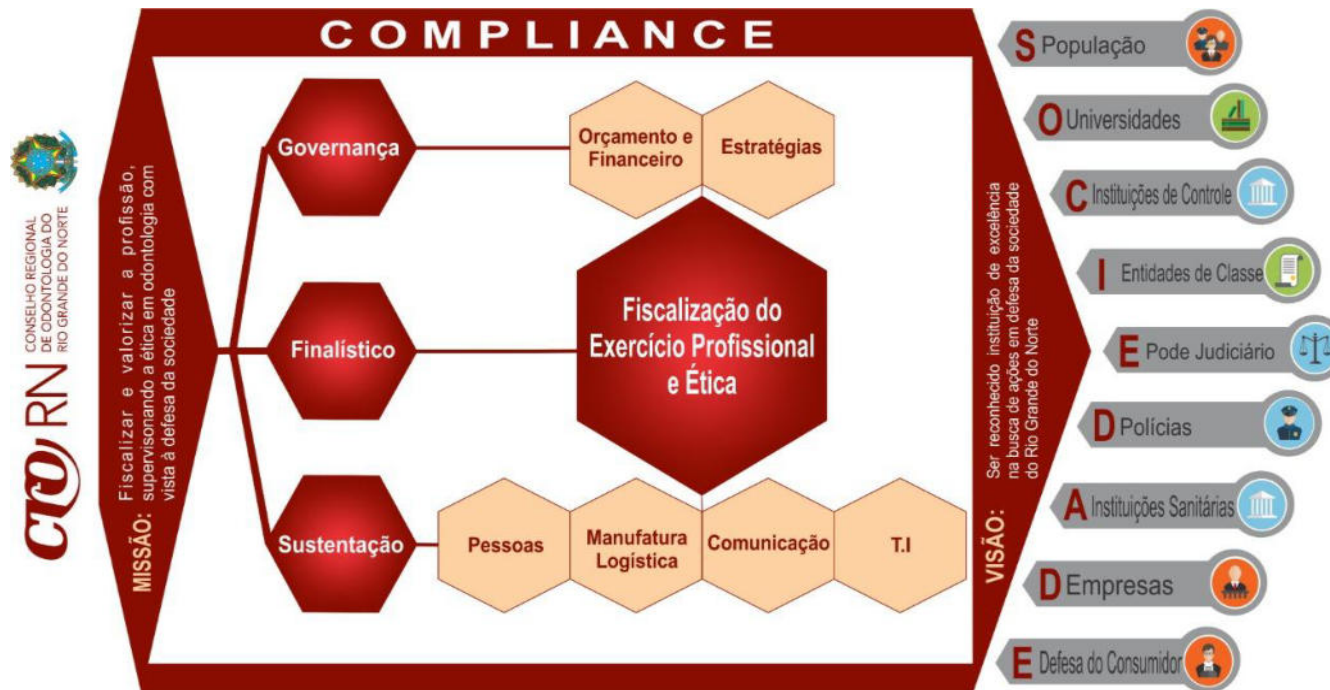


Ambiente Externo

O Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte, tão quanto as demais instituições e/ou empresas, sempre estará susceptível a fatores que impactem positivamente ou negativamente, esses oriundos do ambiente externo, a partir de causas alheias às expectativas geradas dentro do planejamento estratégico, considerando sua categorização, isto é, se trata de uma empresa que sobrevive exclusivamente da arrecadação de recursos advindos de contribuições compulsórias pagas pelos profissionais inscritos, mediante as legislações, o que obriga diversas categorias profissionais e empresas prestadoras de assistência odontológica a terem suas inscrições para assim poderem realizar suas atividades no Brasil, de tal maneira a garantia do exercício lícito para atendimento a sociedade.

A arrecadação anual depende diretamente do cenário externo, em razão de os profissionais liberais dependerem de suas clientelas, além daqueles que são vinculados ao serviço público, que também podem sofrer impactos de ambientes não favoráveis, conforme cada setor.

Modelo de Negócio



Fica bem evidenciado que no Modelo de Negócio do CRO-RN o resultado, ou seja, o produto final das ações da instituição é o atendimento ao que a sociedade tem por expectativa.

Setor Financeiro

Comparativo de Arrecadações

Valor da anuidade nos últimos cinco (05) anos

- Pessoa Física

CATEGORIA		ANO 2021	ANO 2022	ANO 2023	ANO 2024	ANO 2025
Cirurgião-Dentista	(CD)	503,52	503,52	547,93	547,93	547,93
Téc. de Prótese Dentária	(TPD)	335,68	335,68	365,31	365,31	365,31
Téc. em Saúde Bucal	(TSB)	100,70	100,70	109,59	109,59	109,59
Aux. em Saúde Bucal	(ASB)	50,35	50,35	54,79	54,79	54,79
Aux. em Prótese Dentária	(APD)	50,35	50,35	54,79	54,79	54,79

FONTE: Decisão CFO 14/2024, de 11/11/2024.

- Pessoa Jurídica

CATEGORIA		ANO 2021	ANO 2022	ANO 2023	ANO 2024	ANO 2025
Clínica Dentária	(EPAO)	503,52	503,52	547,93	547,93	547,93
Laboratório	(LB)	167,84	167,84	182,64	182,64	182,64
Empresa	(EPO)	503,52	503,52	547,93	547,93	547,93

FONTE: Decisão CFO 14/2024, de 11/11/2024.

Evolução da arrecadação (Taxas e Anuidades)

ARRECAÇÃO VIA BOLETOS BANCÁRIOS	ANO 2021	ANO 2022	ANO 2023	ANO 2024	ANO 2025
RECEITA TOTAL BRUTA	2.778.522,66	2.962.063,55	4.332.425,06	4.347.859,68	4.996.643,16
Cota de 2/3 do CRO-RN	1.904.783,50	2.056.689,59	3.318.840,64	3.252.599,01	3.747.921,06
Cota de 1/3 do CFO	873.739,16	905.373,96	1.013.584,42	1.095.260,67	1.248.722,10
Receita total líquida do CRO-RN	1.904.783,50	2.056.689,59	3.318.840,64	3.252.599,01	3.747.921,06

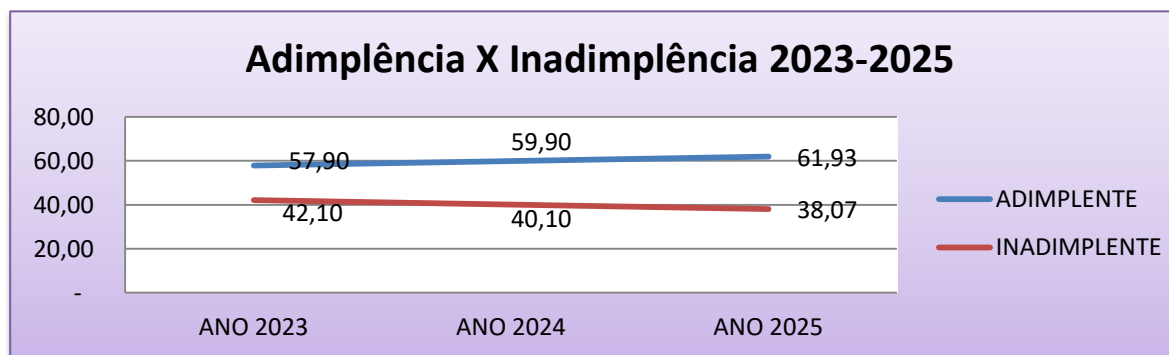
FONTE: Sistema Siscont.Net

Adimplência

CATEGORIA	ANO 2023			ANO 2024			ANO 2025		
	Profissionais /Empresas	Pagantes	%	Profissionais /Empresas	Pagantes	%	Profissionais /Empresas	Pagantes	%
Cirurgião-Dentista (CD)	5.076	3.544	69,81	5.115	3.572	69,80	5.835	4.206	72,08
Técnico de Prótese Dentária (TPD)	199	78	39,19	207	92	44,40	227	105	46,26
Técnico em Saúde Bucal (TSB)	1.707	937	54,89	1.913	1.150	60,10	2.260	1.392	61,59
Auxiliar em Saúde Bucal (ASB)	1.829	582	31,82	1.844	668	36,20	1.971	755	38,31
Auxiliar de Prótese Dentária (APD)	100	21	21,00	99	22	22,20	113	30	26,55
Clínica Dentária (EPAO)	589	344	58,40	594	348	58,60	691	386	55,86
Laboratório (LB)	53	28	52,83	51	26	51,00	60	33	55,00
Empresa (EPO)	12	9	75,00	17	14	82,40	19	14	73,68
TOTAL	9.565	5.543	57,90	9.840	5.892	59,90	11.176	6.921	61,93

Inadimplência

CATEGORIA	ANO 2023			ANO 2024			ANO 2025		
	Profissionais /Empresas	Devedores	%	Profissionais /Empresas	Devedores	%	Profissionais /Empresas	Devedores	%
Cirurgião-Dentista (CD)	5.076	1.350	26,59	5.115	1.543	30,20	5.835	1.629	27,92
Técnico de Prótese Dentária (TPD)	199	121	60,40	207	115	55,60	227	122	53,74
Técnico em Saúde Bucal (TSB)	1.707	770	45,10	1.913	763	39,90	2.260	868	38,41
Auxiliar em Saúde Bucal (ASB)	1.829	1.247	68,17	1.844	1.176	63,80	1.971	1.216	61,69
Auxiliar de Prótese Dentária (APD)	100	79	79,00	99	77	77,80	113	83	73,45
Clínica Dentária (EPAO)	589	245	41,59	594	246	41,40	691	305	44,14
Laboratório (LB)	53	25	47,16	51	25	49,00	60	27	45,00
Empresa (EPO)	12	3	25,00	17	3	17,60	19	5	26,32
TOTAL	9.565	3.840	40,14	9.840	3.948	40,12	11.176	4.255	38,07



Setor de Inscrição e Cadastro

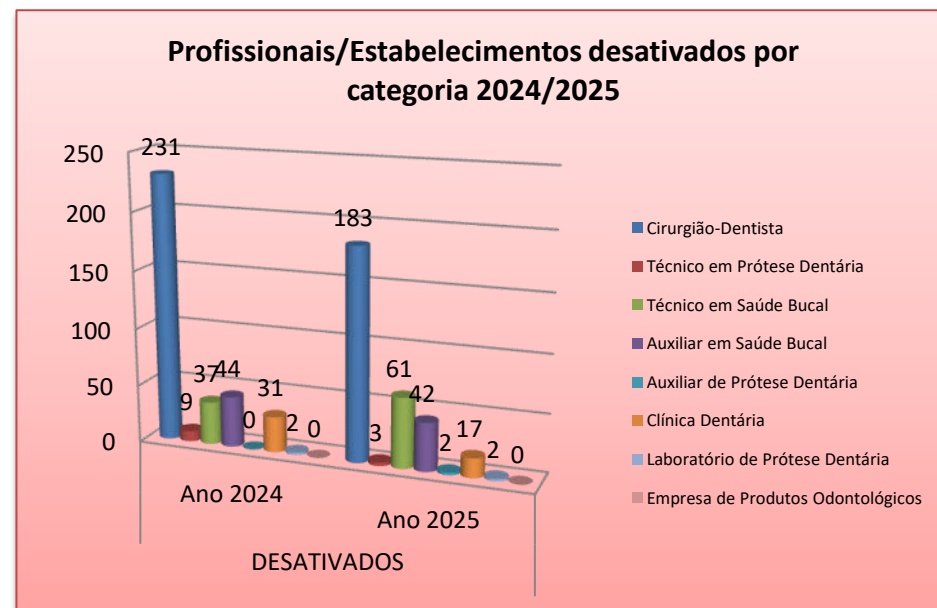
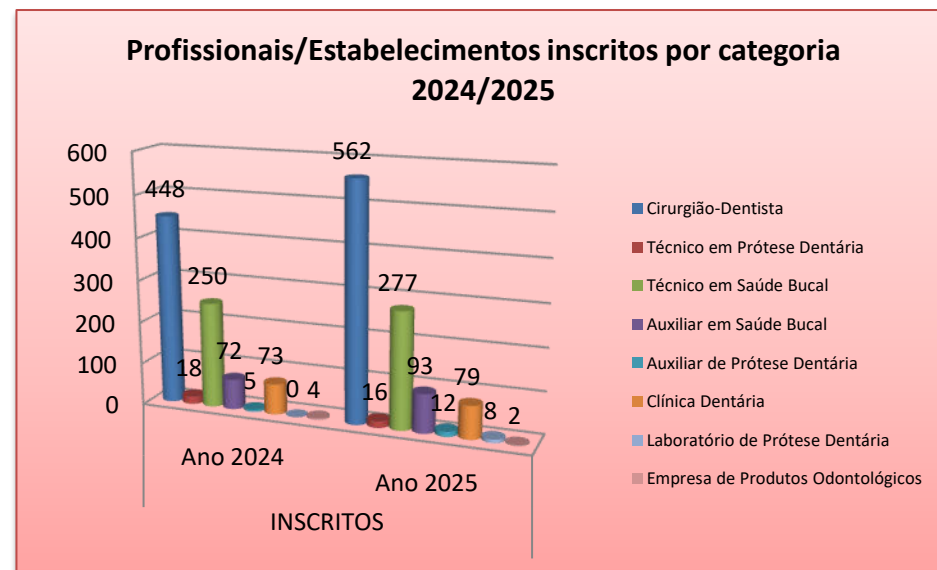
DEFINIÇÃO: Setor interno do CRO-RN que tem por finalidade a realização dos atendimentos aos profissionais, com vistas à liberação de autorizações para o exercício profissional de cada categoria, mediante expedição de identidade digital e física expedidas pelo Conselho Federal de Odontologia.

Competências

- I. Efetuar as inscrições;
- II. Guardar e conservar os livros de inscrições da época em que eram físicos;
- III. Guardar e conservar o acervo de processos de inscrição;
- IV. Organizar e manter atualizados os cadastros dos profissionais;
- V. Elaborar relatórios estatísticos;
- VI. Analisar pedidos de inscrições por meio digital, através da plataforma de autoatendimento profissional, via sistema web Siscaf.Net;
- VII. Analisar documentações dos requerimentos, através da plataforma Sisdoc.Net.

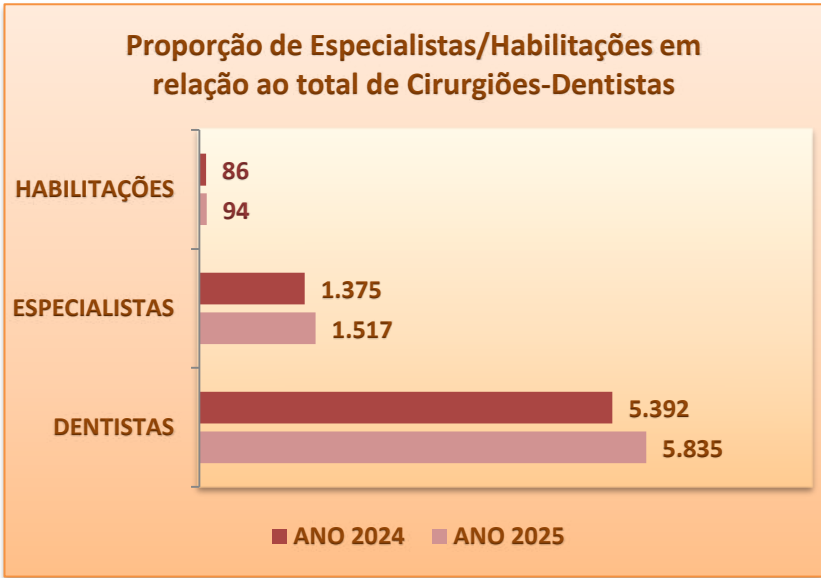
PROFISSIONAIS				
CATEGORIAS	INSCRITOS		DESATIVADOS	
	Ano 2024	Ano 2025	Ano 2024	Ano 2025
Cirurgião-Dentista	448	562	231	183
Técnico em Prótese Dentária	18	16	9	3
Técnico em Saúde Bucal	250	277	37	61
Auxiliar em Saúde Bucal	72	93	44	42
Auxiliar de Prótese Dentária	5	12	0	2
TOTAL	793	960	321	291

ESTABELECEMENTOS				
CATEGORIAS	INSCRITOS		DESATIVADOS	
	Ano 2024	Ano 2025	Ano 2024	Ano 2025
Clínica Dentária	73	79	31	17
Laboratório de Prótese Dentária	0	8	2	2
Empresa de Produtos Odontológicos	4	2	0	0
TOTAL	77	89	33	19



ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS		2024	2024
1	CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO MAXILO FACIAIS	111	125
2	ENDODONTIA	154	169
3	ODONTOLOGIA LEGAL	14	15
4	ODONTOPEDIATRIA	84	95
5	PATOLOGIA ORAL E MAXILO FACIAL	17	17
6	PERIODONTIA	114	116
7	PROTESE BUCO MAXILO FACIAL	3	3
8	PROTESE DENTARIA	195	205
9	IMPLANTODONTIA	113	126
10	ESTOMATOLOGIA	5	4
11	DENTISTICA	70	81
12	SAUDE COLETIVA	37	36
13	ORTODONTIA	271	300
14	RADIOLOGIA ODONTOLOGICA E IMAGINOLOGIA	59	61
15	DISFUNCAO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL	5	7
16	ODONTOLOGIA DO TRABALHO	14	14
17	ODONTOLOGIA P/ PACIENTES C/ NECESSIDADES ESPECIAIS	5	5
18	ODONTOGERIATRIA	1	1
19	ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES	10	10
20	ACUPUNTURA	3	3
21	HARMONIZACAO OROFACIAL	36	52
22	ODONTOLOGIA HOSPITALAR	54	72
TOTAL DE ESPECIALISTAS		1.375	1.517
TOTAL DE DENTISTAS		5.392	5.835
PERCENTUAL DE ESPECIALISTAS POR DENTISTAS		25,39%	25,99
HABILITAÇÃO ODONTOLÓGICA		2024	2025
ANALGESIA RELATIVA OU SEDACAO CONSCIENTE COM OXIDO NITROSO		10	15
TERAPIA FLORAL		1	1
HIPNOSE		2	2
LASERTERAPIA		21	24
ODONTOLOGIA HOSPITALAR		47	47
OZONIOTERAPIA		5	5
TOTAL DE HABILITAÇÕES		86	94
TOTAL DE DENTISTAS		5.392	5.835
PERCENTUAL DE HABILITAÇÕES POR DENTISTAS		1,59%	1,61%

QUANTOS SOMOS POR ESPECIALIDADES E HABILITAÇÕES ODONTOLÓGICAS



CAPÍTULO 2 – RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

A subsistência da UPC carece diretamente de arrecadação financeira própria, como visto na figura do Modelo de Negócio, a partir de todo o cenário do Ambiente Externo (p. 10), ou seja, se dá exclusivamente através de pagamentos de taxas, anuidades e multas, tendo a Governança Institucional monitorado quanto ao fator de risco ‘inadimplência’ – risco real –, inclusive com trabalho paralelo ao Conselho Federal de Odontologia, através de cobranças continuamente por todo o ano, sobremaneira crescente que tem sido a arrecadação neste exercício (2025), numa curva sempre crescente quando comparada aos anos anteriores. Em 2025, há que se constar que a arrecadação financeira foi totalmente suficiente para a execução do planejamento nos diversos setores, mesmo não tendo sido realizadas as atividades na integralidade por algumas comissões.

As ações colocadas em prática tiveram alcançados os resultados planejados, mesmo que parcialmente, especialmente na área fim. Destaque-se a fiscalização do exercício profissional que atingiu a integralidade do planejamento para o ano 2025. Também as atividades de educação continuada nas cidades polos do Rio Grande do Norte, através de eventos científicos realizados em pelo menos nove (9) grandes cidades do interior do Estado, sendo as que concentram as organizações gerenciais em saúde pública por cada região geográfica, oportunizando as abordagens de temas atuais na área odontológica, o que permite aos profissionais dialogarem nesses encontros sobre temas e casos clínicos que diretamente tem a proposta de aprimorar o atendimento aos cidadãos.

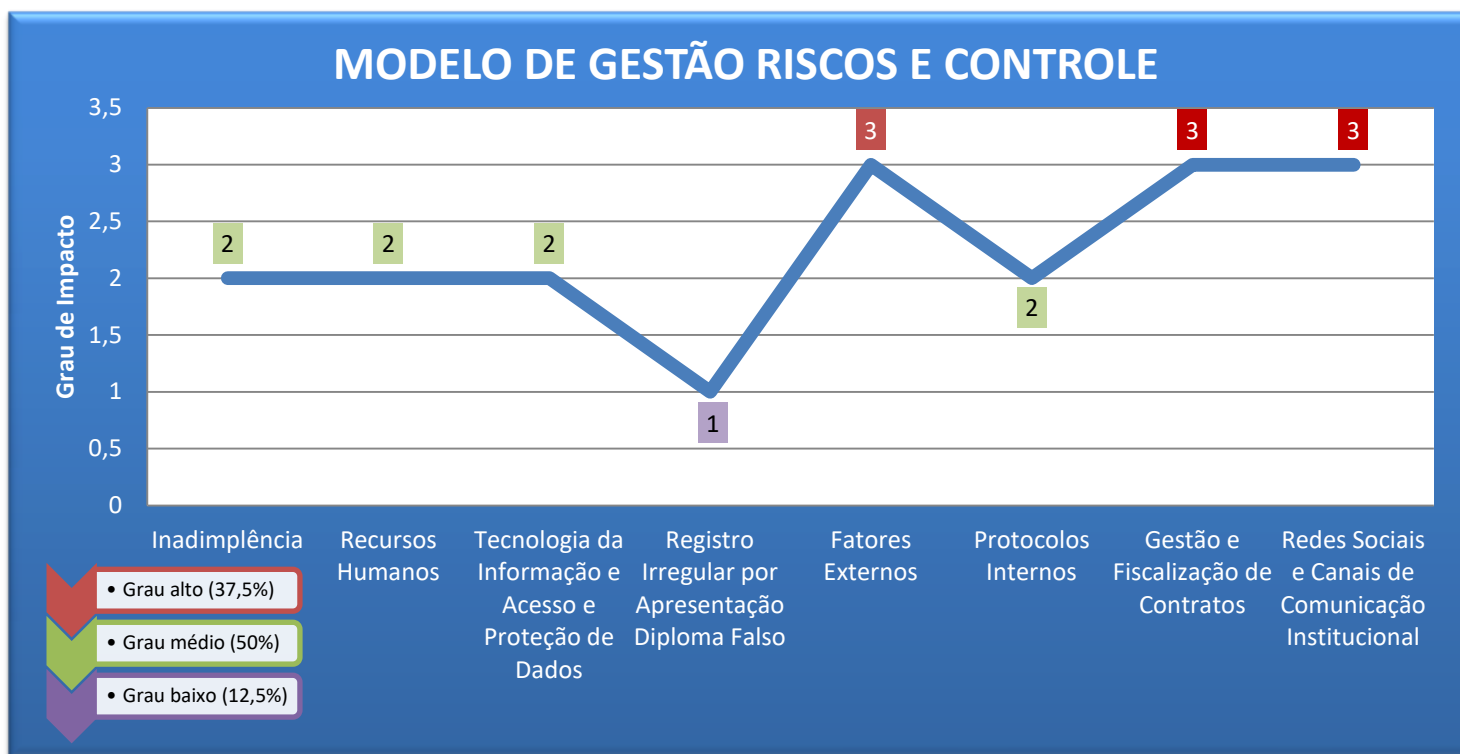
O que se apresenta em nosso Modelo de Gestão de Riscos volta-se às ações de curto e médio prazo, também ainda sendo estudadas as ações de longo prazo, tendo em vista a considerável colaboração do CFO a cada ano, através de convênios que se consolidam, com aporte de recursos financeiros por meio de convênios específicos para as áreas de recursos humanos, capacitações e educação continuada, além das ações integradas da fiscalização, o que passou a permitir uma estratégia de planos de longo prazo, com tais alocações de recursos financeiros conveniados de maior monta.

No atual cenário, a organização tem a possibilidade de investimentos futuros em diversos setores, bastando para tal a apresentação de projetos que estejam voltados às atividades finalísticas do CRO-RN.

SOBRE OS RISCOS, VEJAMOS OS QUE SE APRESENTAM COM MAIOR DESTAQUE:

1) INADIMPLÊNCIA	Probabilidade de Ocorrência: REAL	Grau de Impacto: MÉDIO	Medidas de Mitigação: ALTERAÇÕES NO PLANEJAMENTO INICIAL, QUANDO FOREM IDENTIFICADAS PELA ÁREA DE MONITORAMENTO, OCORRÊNCIAS QUE POSSAM INTERFERIR NA EXECUÇÃO DE PROJETOS, MESMO APÓS AÇÕES DE RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS (COBRANÇAS ADMINISTRATIVAS, EXTRAJUDICIAS E JUDICIAIS), O QUE VEM SENDO PRATICADO, A EXEMPLO ATRAVÉS DA CONTINUIDADE DAS NEGATIVAÇÕES DE CADASTRO DE PESSOAS FÍSICAS, RESTRINGINDO O ACESSO AO CRÉDITO NO MERCADO, CUJO EFEITO É BASTANTE POSITIVO, ALÉM DAS COBRANÇAS POR MEIO DO CFO, INCLUSIVE POR MEIO DE LIGAÇÕES DE CENTRAL TELEFÔNICA DE FORMA TERCEIRIZADA.
2) RECURSOS HUMANOS	Probabilidade de Ocorrência: REAL	Grau de Impacto: MÉDIO	Medidas de Mitigação: PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS, SEGURANÇA DO TRABALHO, SAÚDE OCUPACIONAL, CAPACITAÇÃO FUNCIONAL CONTINUADA POR ÁREA DE ATUAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS, TUDO A FIM DO ATENDIMENTO AOS INTERESSES DA INSTITUIÇÃO E PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO. ESTUDO PARA AMPLIAÇÃO DO QUADRO DE FUNCIONÁRIOS, DADO O CRESCIMENTO EXPONENCIAL DA UPC, ALÉM DA CONTINUIDADE DA OFERTA DE VAGAS DE ESTÁGIOS E CONTINUIDADE DO PROGRAMA JOVEM APRENDIZ.
3) TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E ACESSO E PROTEÇÃO DE DADOS	Probabilidade de Ocorrência: REAL	Grau de Impacto: MÉDIO	Medidas de Mitigação: ESTRUTURAÇÃO DE INSTRUMENTOS TECNOLÓGICOS (FÍSICOS E LÓGICOS), PROTEÇÃO DE DADOS E MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE PERDAS DE DADOS. SISTEMAS DE PROTEÇÃO DE DADOS POR ANTIVÍRUS SEGUINDO AS ATUALIZAÇÕES DE MERCADO.
4) REGISTRO IRREGULAR A PROFISSIONAL POR APRESENTAÇÃO DE DIPLOMA FALSO	Probabilidade de Ocorrência: REAL	Grau de Impacto: BAIXO	Medidas de Mitigação: UTILIZAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE CONTROLE E METODOLOGIAS INTERNAS PELO SETOR DE INSCRIÇÃO COM O CONFRONTAMENTO DE DADOS PROFISSIONAIS, VERIFICAÇÃO DA AUTENTICIDADE DE DOCUMENTOS PÚBLICOS EM PLATAFORMAS ON-LINE E USO DE TECNOLOGIAS FÍSICAS E PELA INTERNET. CONTROLE REGULAR DE VERIFICAÇÃO DE DIPLOMAS ELETRÔNICOS, CONFORME DETERMINAÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DO BRASIL.

5) FATORES EXTERNOS (ECONOMIA, PANDEMIA E DESASTRES NATURAIS)	Probabilidade de Ocorrência: REAL	Grau de Impacto: ALTO	Medidas de Mitigação: FORTALECER RESERVAS FINANCEIRAS, REAVALIAR PROJETOS E SUAS FINALIDADES, EVITAR GASTOS EM ÁREAS NÃO FINALÍSTICAS. CONTINUIDADE DA BUSCA DE CONVÊNIOS JUNTO AO CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA PARA GARANTIA DAS ATIVIDADES FINALÍSTICAS, DE MANEIRA A MINIMIZAR QUALQUER NECESSIDADE DE INTERRUPÇÃO.
6) PROTOCOLOS INTERNOS	Probabilidade de Ocorrência: REAL	Grau de Impacto: MÉDIO	Medidas de Mitigação: ELABORAÇÃO DE PROTOCOLOS SETORIALIZADOS, COM VISTAS AO ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES DA UPC, SEGUINDO FLUXOGRAMAS PARA O PLENO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES, DE TAL FEITO QUE DENTRO DE CADA MACROCESSO INTERNO HAJA A CONTINUIDADE, EM CASO DE AUSÊNCIAS DE PESSOAL ESPECIALIZADO LOTADO POR SETOR, GARANTINDO ASSIM A PLENA EXECUÇÃO DE TAREFAS, COM ISSO EVITANDO QUALQUER TIPO DE INTERRUPÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.
7) GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS	Probabilidade de Ocorrência: REAL	Grau de Impacto: ALTO	Medidas de Mitigação: INSTITUIR MÉTODOS QUE GARANTAM, ATRAVÉS DE FUNCIONÁRIOS DA UPC, A PLENA E INTEGRAL EXECUÇÃO CONTRATUAL, SEGUINDO AS DIRETRIZES LEGAIS, ACOMPANHANDO OS CONTRATOS ANUALMENTE VIGENTES E SEUS PRAZOS.
8) REDES SOCIAIS E CANAIS DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	Probabilidade de Ocorrência: REAL	Grau de Impacto: ALTO	Medidas de Mitigação: INSTITUIR MÉTODOS QUE GARANTAM A SEGURANÇA DOS ACESSOS A TODAS AS REDES SOCIAIS DA UPC, COM ISSO VIABILIZANDO RECUPERAÇÃO DE CONTAS EM CASOS DE POSSÍVEIS INVASÕES CIBERNÉTICAS, TÃO QUANTO A PROTEÇÃO DE DADOS, A PARTIR DAS FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO INTERATIVA DA INSTITUIÇÃO.



Visão Geral do Modelo de Gestão de Riscos e Controle

Considerando a análise gráfica acima, o CRO-RN tem como principais riscos o médio e o alto, quanto ao grau de impacto, levando em consideração oito (8) riscos descritos, com os seguintes percentuais: BAIXO: 12,5%; MÉDIO: 50%; ALTO: 37,5%. Portanto, a UPC continua, atualmente, com **nível de maior alerta para o risco classificado como médio**.

Destaque-se que a execução de todos os projetos planejados pela UPC depende diretamente do fator adimplência, como bem destacado no Modelo de Negócio (p. 10), por sua vez este (fator adimplência) não se consolidando, isto é, com a real possibilidade de inadimplência, a execução dos projetos em razão de fatores externos poderá ser prejudicada caso a UPC não disponha de reserva financeira suficiente para garantia das atividades finalísticas. Atualmente se sobressai com as ações que podem ser conveniadas junto ao Conselho Federal de Odontologia, garantindo menor alocação de recurso próprio. Isso pode constar bem evidenciado no Diagrama de Controle Interno (p. 19). Sendo assim, importante a continuidade de ações focadas em cobranças – como vem ocorrendo e já explanado anteriormente – tudo com a finalidade da redução o quanto maior da inadimplência, cujos resultados positivos vêm sendo constantes nos últimos anos, consideravelmente no exercício objeto do presente trabalho (2025), tendo o saldo de arrecadação sobremaneira crescente em relação a todos os anos anteriores, o que é resposta direta das cobranças executadas, seja na forma administrativa ou judicial, inclusive com continuidade da prática, neste ano, da negativação de operações de créditos, a partir do lançamento dos inadimplentes em restrições nacional, fato concretizado que foi desde a instituição do SPC Brasil na UPC.

Em análise qualitativa aos riscos identificados, todos continuam na classificação de riscos reais, a considerar a iminente possibilidade de ocorrerem, nenhum sem possibilidade de inexistir, devendo para tanto haver muita observância ao Modelo de Negócio trazido, cada qual a ser analisado corriqueiramente pelos setores internos, destacadamente os de controle.

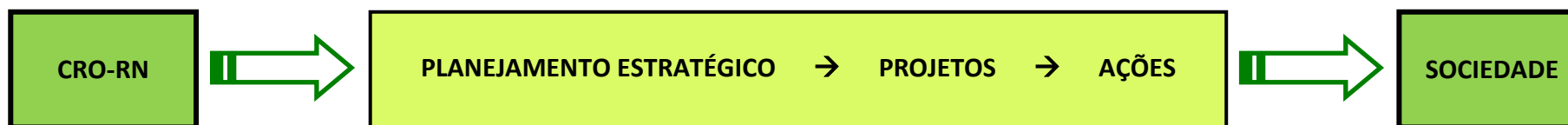
RISCO BAIXO	FORMA DE CONTROLE	AÇÃO	RESPOSTA
REGISTRO IRREGULAR A PROFISSIONAL POR APRESENTAÇÃO DE DIPLOMA FALSO	Observar a aplicabilidade das medidas pelo Setor de Inscrição para evitar registros profissionais com apresentação de documentação falsa.	MONITORAMENTO	Garantia do exercício legal da Odontologia para atendimentos à sociedade.

RISCO MÉDIO	FORMA DE CONTROLE	AÇÃO	RESPOSTA
RECURSOS HUMANOS	Observar o contexto local, dentro do ambiente funcional, analisando as necessidades pontuais setorializadas, inclusive de contingente, de modo a não haver sobrecarga de trabalho.	MONITORAMENTO	Atingir os objetivos da prestação de serviços à sociedade pelo corpo funcional, além da garantia de local e meios adequados para a devida segurança das atividades laborais dos funcionários.
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E ACESSO E PROTEÇÃO DE DADOS	Estruturação da sede e da Delegacia Regional com equipamentos, além da instalação de programas computacionais, acompanhando as novas tecnologias para acesso dinâmico aos sistemas.	MONITORAMENTO	Garantir que os dados dos profissionais e documentos da instituição estejam bem resguardados os seus sigilos e pleno acesso para uso quando necessário, reduzindo ao máximo os riscos de perdas.
INADIMPLÊNCIA	Utilizar de instrumentos de cobranças e meios de garantias dos créditos.	MONITORAMENTO	Garantia de créditos que permitirão a realização das ações planejadas, assegurando o pleno funcionamento da máquina administrativa e de toda sua estrutura.
PROTOCOLOS INTERNOS	Examinar criteriosamente os processos de execução de tarefas, buscando seguir os ritos instituídos através de fluxogramas, por exemplo, além de metodologias aplicadas a cada situação em concreto.	INSTITUIR E MONITORAR	Instituir métodos de protocolos internos setorializado, de modo que não haja qualquer interrupção das atividades prestadas pela UPC à sociedade.

RISCO ALTO	FORMA DE CONTROLE	AÇÃO	RESPOSTA
GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS	Definição de normativo com indicação de gestores / fiscais de contratos, a fim de serem acompanhados os contratos vigentes da UPC.	INSTITUIR E MONITORAR	Instituir métodos, diretrizes e elaboração de fluxogramas, a fim de minimizar os possíveis impactos.

FATORES EXTERNOS	Análise e monitoramento do cenário externo, em cada área, que possam interferir internamente.	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	Redução de impactos nas áreas específicas de cada fator externo, a partir de análises técnicas, de maneira a mitigar os efeitos que não sejam possíveis de serem evitados.
REDES SOCIAIS E CANAIS DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	Instituir protocolos de acessos imediatos em possíveis casos de invasões, além da criação de contas extras para situações de perdas. E também a definição de senhas com pessoas autorizadas, não centralizando em único funcionário.	INSTITUIR E MONITORAR	Ininterrupção das páginas na Internet com informações da UPC e redes sociais, além da garantia da plena continuidade da comunicação institucional com o cidadão.

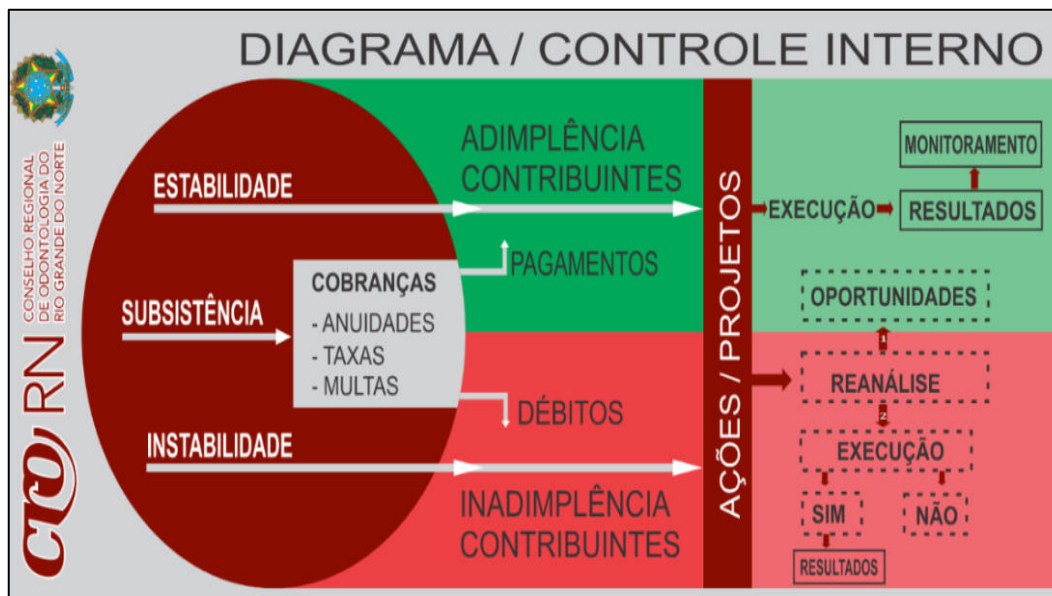
Relação Oportunidades X Ações



“Planejamento Estratégico, Projetos e Ações”, a oportunização de destaque institucional é garantida, com resultados que buscam trazer benefícios diretamente à sociedade, haja vista que o CRO-RN, através das comissões instituídas, quando consolidados os projetos, geram impactos diretos com ampla visibilidade, através da sua missão principal, que permite ações tanto de prevenção, quanto de punições administrativas aos que infringem as normas, e também ações policiais quando necessárias, isso quando são detectadas infrações odontológicas de modo geral, tudo a fim da garantia dos direitos do cidadão quanto à saúde bucal, ações da UPC que trazem resultados positivos diretamente junto aos profissionais que exercem a Odontologia em seus níveis (auxiliar, técnico e ensino superior).

Uma abordagem a ser dada amplo destaque é o da Educação Continuada, considerando que as ações executadas pela organização Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte, ao interiorizar os eventos de cunho científico, são focados na biossegurança e na segurança do paciente, por exemplo, como anteriormente mencionado, temas de grande relevância atualmente, por sinal sempre abordados em Relatórios de Gestão anteriores, precisamente sobre a Biossegurança, assunto que busca elucidar técnicas de bloqueios físico e químicos na transmissibilidade de doenças infectocontagiosas no ambiente de atendimentos odontológicos (ambulatoriais e hospitalares), resultando em benefícios diretos à população assistida, dada importância desse tema, visando sempre à prevenção em saúde. Além de outros temas abordados durante os eventos, sempre com a finalidade de aprimorar o atendimento odontológico à sociedade, na perspectiva pelo bom conceito da odontologia por parte dos que a exercem legalmente, conforme é trazido no Código de Ética Odontológica. Tem a UPC sempre pautado em abordagens de temas voltados à prevenção de infrações, de modo que os resultados das atividades desenvolvidas pelos cirurgiões-dentistas, técnicos e auxiliares em saúde bucal e também técnicos e auxiliares em prótese dentária, sempre estejam alinhadas ao código de ética próprio, ou seja, atividades que visem à prevenção de infrações, tudo de modo a garantir ao cidadão norte-rio-grandense que nas atuações dos profissionais inscritos, no exercício da Odontologia, tenham como guardião o Conselho Regional de Odontologia, isto é, a instituição que defenda os interesses coletivos dentro da sua jurisdição, o que gera diretamente impactos positivos, por conseguinte potencializando o nome do CRO-RN (UPC) junto à sociedade potiguar, fato notório quando da procura das pessoas a nossa instituição através dos diversos canais de comunicação.

Diagrama – Controle Interno

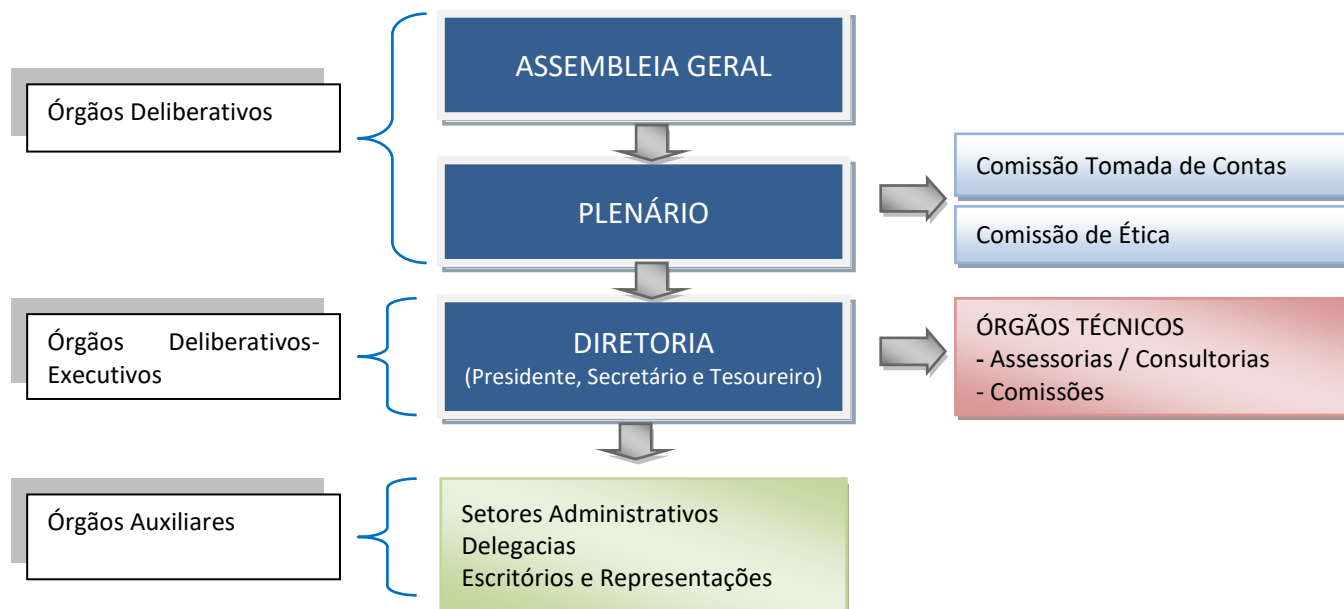


CAPÍTULO 3 – GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

Estrutura de Governança

A estrutura do Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte foi constituída pela Resolução CRO-RN-01, de 07/11/1975, e compreende:

- Órgãos deliberativos: Assembleia Geral e Plenário;
- Órgãos deliberativo-executivos: Diretoria juntamente com órgãos técnicos;
- Órgão auxiliares: Setores Administrativos; Delegacias; Escritórios e Representações.



ASSEMBLEIA GERAL
Órgão deliberativo do CRO-RN, constituído pelos cirurgiões-dentistas nele inscritos, que se encontrem no pleno gozo de seus direitos políticos e profissionais, e quites com suas obrigações pecuniárias para com o Conselho Regional.

PLENÁRIO
Órgão Deliberativo com competência para decisões superiores em matérias processuais, orçamentárias, disciplinares, normativas, regimental, eleitoral ou de ética profissional.

DIRETORIA
Órgão Deliberativo Executivo, integrado por três Conselheiros Efetivos, eleitos pelo Plenário, com mandato bienal, para os exercícios dos cargos de Presidente, Secretário e Tesoureiro.

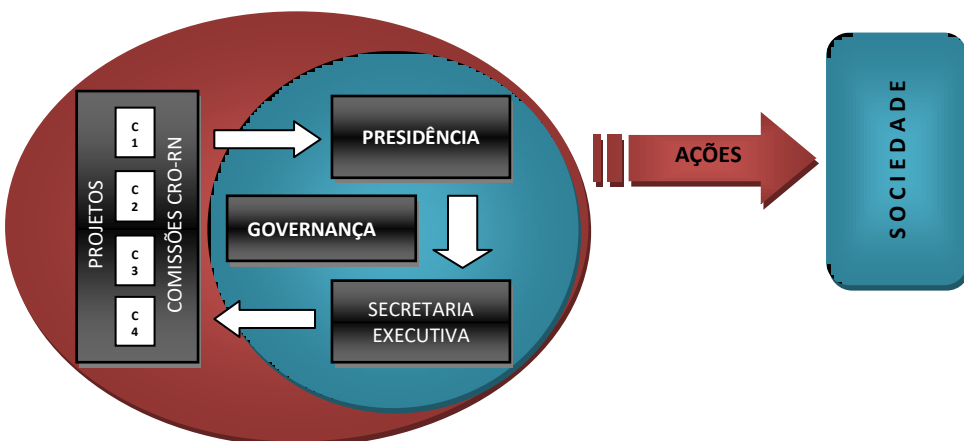
Planejamento Estratégico

O CRO-RN, através das comissões instituídas internamente por portarias da Presidência, elabora seu planejamento de cada ano a partir das ações pontuadas por cada comissão, isto é, cada uma das comissões apresenta, anualmente, suas ações planejadas a serem realizadas para todo o ano, oportunidade de apresentação da alocação de recursos financeiro e humano, onde tais atividades devem se sustentar na missão principal da instituição, sempre com foco na defesa dos interesses da sociedade jurisdicionada.

O planejamento anual é solicitado pela Presidência do CRO-RN sempre ao final de cada ano anterior da pretensa execução, a fim de ser analisado e consolidado, tudo com vistas à execução no exercício seguinte. Para tanto, devem ser elencados os seus objetivos, as ações e os pretensos resultados, tudo isso devendo ser devidamente pontuado.

Cada comissão se reúne, na medida de suas necessidades, com foco ao monitoramento das ações realizadas, a partir dos projetos elaborados. É da competência da Secretaria Executiva a cobrança junto aos setores responsáveis para que elenquem suas ações, de tal feito a Governança tomar conhecimento das especificidades dos pedidos de cada comissão, possibilitando o monitoramento e a avaliação das ações colocadas em prática ou as que não foram realizadas, a fim de as decisões da Presidência ser no sentido da busca da eficiência institucional e eficácia das ações desenvolvidas com vistas à finalidade principal da UPC, além das boas práticas no serviço público, baseado em *Compliance*, tudo com foco na defesa da sociedade do Rio Grande do Norte, mediante o cumprimento das metas inicialmente propostas pelas comissões, haja vista que a Governança tem por objetivo buscar a integralidade das ações da UPC com o devido apoio dos setores internos envolvidos no monitoramento continuado e na avaliação.

O CRO-RN busca evidenciar as ações institucionais para ampla visibilidade da sociedade norte-rio-grandense, através dos meios de comunicação instituídos, quais sejam: Ouvidoria (telefone, *Whats App* e *e-mail*), como ainda através do portal na Internet e pela rede social *Instagram* amplamente disponíveis ao cidadão, cujos acessos se dão 24 horas por dia, 7 dias da semana.



Principais Objetivos Estratégicos



- **Orientação continuada e visão disciplinar para o exercício da odontologia.**
Com vistas ao exercício legal das profissões que integram a odontologia (cirurgiões-dentistas, técnicos e auxiliares em saúde bucal e técnicos e auxiliares em prótese dentária) para que a sociedade tenha a garantia de atendimentos odontológicos por profissionais habilitados.
- **Assegurar a ética odontológica.**
Visando a aplicabilidade do Código de Ética Odontológica, de tal feito que a população não seja enganada, evitando o granjeamento de clientela, destacadamente com propagandas enganosas dirigidas ao cidadão.
- **Ampliar canais de comunicação e de relacionamento com a sociedade.**
Considerando a finalidade institucional, importante se faz ampliar continuamente os canais de Ouvidoria, aumentando a cada ano a relação direta com a sociedade, a fim da garantia dos seus direitos.
- **Garantir a fiscalização continuada do exercício profissional.**
Efetividade da missão institucional, sempre na perspectiva da prevenção do exercício ilegal e sua coibição e/ou irregular das profissões em odontologia.
- **Incentivar ações educativas para o amplo acesso da população à saúde bucal.**
Ações continuadas que visem propagar a importância da saúde bucal, destacadamente sobre a prevenção em odontologia, apoiando as ações governamentais, com destaque às campanhas elaboradas pelo Conselho Federal de Odontologia, ainda mais sobre a prevenção do câncer de boca.
- **Estreitar relações institucionais junto aos órgãos de controle externo, órgãos de fiscalização, órgãos governamentais e de polícias.**
Consolidar as ações do CRO-RN, especialmente quando ultrapassar as permissivas legais, sempre objetivando a defesa das pessoas, destacadamente na garantia da saúde bucal e o acesso da população à oferta dos serviços odontológicos, focadamente na rede pública, onde existe o maior contingente populacional usuário de serviços de saúde.

Programas/Projetos dentro dos objetivos estratégicos da instituição

Com a finalidade de atingir os objetivos estratégicos, o Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte, através de suas comissões, planejou, tendo sido executados os seguintes projetos:

FISCALIZAÇÕES NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RN

Atividade continuada do projeto de fiscalização, anualmente, na perspectiva de integralizar as visitas nas municipalidades do Rio Grande do Norte, totalizando 167 cidades. O projeto tem se consolidado a partir de cronograma semestral aprovado pelo Plenário do CRO-RN, mediante convênio com o Conselho Federal de Odontologia.

EDUCAÇÃO CONTINUADA ATRAVÉS DA REALIZAÇÃO DOS CICLOS DE ATUALIZAÇÕES CIENTÍFICAS DE NATAL E REGIÃO METROPOLITANA E NAS CIDADES DE JOÃO CÂMARA, SANTA CRUZ, ASSU, MOSSORÓ, CAICÓ, CURRAIS NOVOS, APODI E PAU DOS FERROS / PROJETO CRO-RN ITINERANTE / FÓRUMS E EVENTOS DE ABORDAGENS DE ASSUNTOS SOBRE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO E NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE BUCAL, DA PREVENÇÃO À REABILITAÇÃO

Programa de educação continuada realizado para os profissionais inscritos no CRO-RN. Tem como necessidade a capacitação continuada dos profissionais de todas as categorias (CD, TSB, ASB, TPD e APD). Justifica-se como indispensável em razão do aprimoramento profissional, sendo momento de contato direto com dezenas de profissionais da capital e das cidades da região metropolitana e do interior do Estado. Atendimentos a centenas de profissionais nas cidades do interior, através do projeto CRO-RN Itinerante.

ORIENTAÇÕES E CONSULTAS DESTINADAS À CLASSE ODONTOLÓGICA E À POPULAÇÃO

Atendimento diário – presencial e através dos canais de comunicação –, conforme demanda da sociedade (telefone, e-mail, Whats App, Instagram e Ouvidoria pelo portal da UPC, via Internet).

INSTRUÇÃO DOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS ÉTICOS

Realizações de audiências e julgamentos de causas das reclamações formuladas, por via de processos administrativos, diligências processuais e reuniões periódicas através da Comissão de Ética, órgão colegiado instituído na UPC, que garante a execução das normativas estabelecidas pelo Conselho Federal de Odontologia.

ABORDAGEM SOBRE A BIOSSEGURANÇA E A SEGURANÇA DO PACIENTE

O objetivo é dar continuidade, ampliando as discussões nos eventos realizados, através das palestras de convidados, de tal forma a consolidar junto às categorias profissionais sobre a temática da Biossegurança, também sendo abordado sobre a Segurança do Paciente, por ser de grande importância à sociedade, considerando que a educação permanente sobre os temas é crucial para a saúde da população usuária dos serviços odontológicos, nas redes pública e privada.

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO E IMPRENSA ESTADUAL E PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) PUBLICAÇÃO ELETRÔNICA DE EDITAIS E PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS DO CRO-RN

Necessidade de publicação na Imprensa Nacional, Estadual e em portais, dos atos administrativos praticados pela instituição, de acordo com o disposto na legislação em vigor.

PARTICIPAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS DO QUADRO EFETIVO E COMISSIONADOS DA UPC EM CURSOS DE CAPACITAÇÃO E CONFERÊNCIAS NACIONAIS

Abordagens de diversos temas sobre os Conselhos Profissionais, através de palestras de ministros do Tribunal de Contas da União (TCU) e outros palestrantes das áreas finalísticas, garantindo por parte da UPC o treinamento/capacitação continuada de pessoal, de acordo com a legislação, por setor de atuação interna, a fim de atender as diretrizes de educação permanente, atendendo a continuidade da capacitação profissional em cursos e treinamentos, a partir do planejamento anual.

PARTICIPAÇÃO DO CRO-RN EM VIAGENS E EVENTOS INSTITUCIONAIS

Participação de conselheiros da UPC em atividades institucionais, Regionais e Nacionais, ou de pessoas designadas pela Presidência, durante atividades que envolvam temas de interesse institucional durante o ano 2025.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Reestruturação da rede interna da UPC, otimizando o tempo de resposta das atividades realizadas através dos sistemas operacionais, a partir da WEB, também com acesso de comunicação sem fio (Wi-Fi), garantindo simultaneidade de acessos dos visitantes sem interferência no bom andamento dos trabalhos do dia a dia, tendo sido fracionada a velocidade da Internet para uso exclusivo pelos equipamentos de informática instalados, estes com acesso exclusivo (Adm), além de instalação de pontos para acesso com cabo (LAN).

PROJETOS DA PRESIDÊNCIA

ALUSÃO AO DIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA: Campanha publicitária televisiva em homenagem ao dia do cirurgião-dentista, sobre a valorização profissional, também com mensagem dirigida à população sobre a importância das consultas regulares ao cirurgião-dentista e sobre os cuidados em saúde bucal, pabenizando pelo dia 25 de outubro, comemorado em todo o país o Dia do Cirurgião-Dentista Brasileiro.

PROJETO UM SORRISO DO TAMANHO DO BRASIL: Em parceria com a Associação Brasileira de Odontologia – ABO-RN, através da empresa Colgate, durante o ano 2025 foram distribuídos kits contendo escova e creme dental, além de instruções educativas nas sacolinhas dos kits, cujo público alvo foram as crianças na faixa etária escolar do Ensino Infantil (2 a 6 anos), da rede pública, sendo entregues aos municípios do Estado do Rio Grande do Norte para as ações nos Centros de Educação Infantil – CMEI.



A presente ilustração se refere aos programas e projetos executados pela UPC no ano 2025, conforme cada uma das áreas.

Execução das ações que visam o atendimento dos objetivos estratégicos

As ações foram executadas pelas comissões do CRO-RN, mediante planejamento prévio, autorizadas pela Presidência da UPC, cujos resultados são apresentados abaixo de modo que haja a consolidação dos dados, com monitoramento pela Secretaria Executiva, que estrutura junto aos setores internos as informações a partir de análises qualitativas e quantitativas, além de avaliá-las, sempre com o objetivo de atingir a missão principal da instituição, isto é, através dos processos inerentes à Governança, busca-se integralizar as atividades com foco na sociedade. Em 2025, as ações executadas parcialmente, considerando a não realização por apenas algumas comissões.

Nas imagens ilustrativas abaixo, pode-se observar de forma sequenciada os ciclos das ações que visam os objetivos estratégicos (IMAGEM 1), a partir das suas execuções, também qualitativamente (IMAGEM 2), das ações e projetos por macroprocessos, isto é, as grandes áreas das atividades desenvolvidas ao longo do ano (2025), o que pode ser percebido dentro dos riscos e oportunidades (p. 17), com a finalidade contínua de melhorias nos eixos descritos na segunda imagem.

AÇÕES INSTITUCIONAIS COM FOCO NA SOCIEDADE

GOVERNANÇA

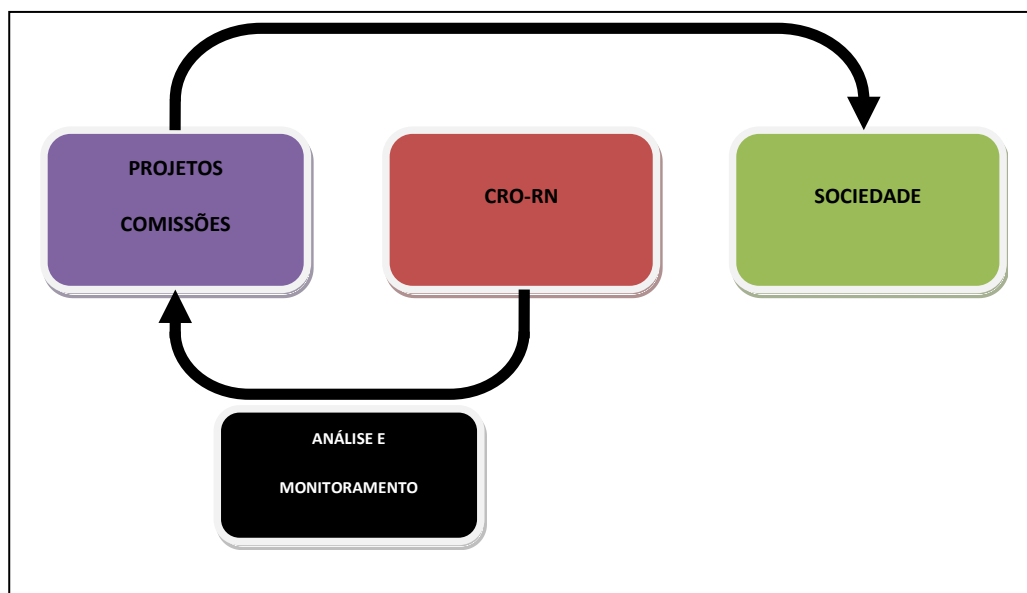


IMAGEM 1

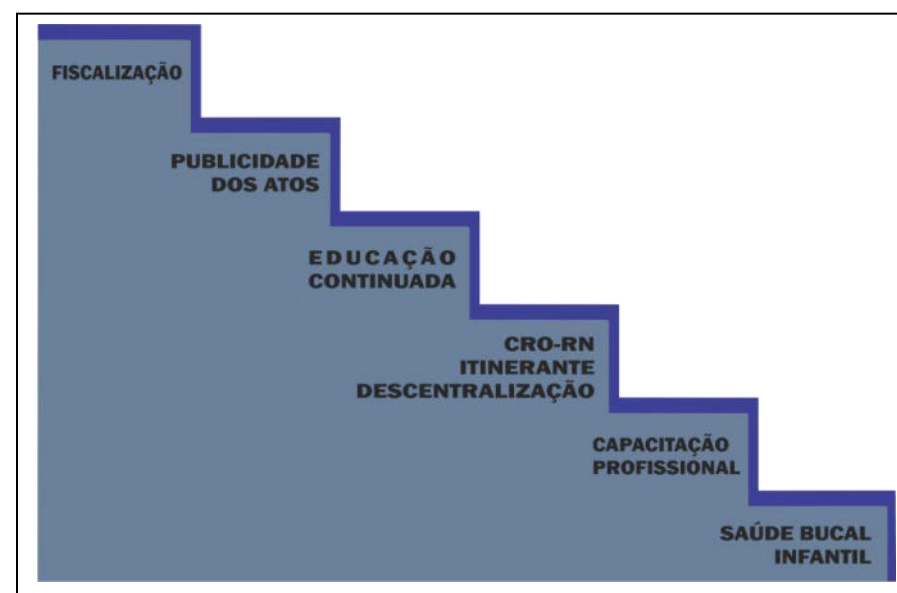


IMAGEM 2

O Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte, através de suas comissões e setores internos, executou as seguintes ações e os projetos:

- Reunião para tratar da aplicação da Lei Federal 3.999/61 com a Prefeitura de Natal, no dia 14/01/2025, em Natal/RN;
- Reunião para tratar da aplicação da Lei Federal 3.999/61 com a Prefeitura de Macaíba, no dia 15/01/2025, em Macaíba/RN;
- Reunião para tratar da aplicação da Lei Federal 3.999/61 com a Prefeitura de Pureza, no dia 17/01/2025, em Pureza/RN;
- Evento em homenagem ao Dia da Mulher e lançamento da Comissão CRO Mulher, no dia 14/03/2025, em Mossoró/RN;
- Reunião na Câmara Municipal de Mossoró e reunião com os cirurgiões-dentistas sobre a aplicação da Lei Federal 3.999/61, no dia 15/05/2025, em Mossoró/RN;
- IV Ciclo de Atualização Científica de João Câmara, no dia 20/05/2025, em João Câmara/RN;
- VIII Encontro de Odontologia Hospitalar e II Encontro de Odontologia Domiciliar, no dia 07/06/2025, em Natal/RN;
- IV Ciclo de Atualização Científica de Santa Cruz, no dia 01/07/2025, em Santa Cruz/RN;
- Curso de Perícia Odontológica Cível, no período de 03 a 05/07/2025, em Natal/RN;
- Entrega Oficial de Cadeira Odontológica referente ao Prêmio Nacional de Saúde Bucal de 2024 promovido pelo CFO, no dia 10/07/2025, em Baía Formosa/RN;
- IV Ciclo de Atualização Científica de Assu, no dia 15/07/2025, em Assu/RN;
- Reunião para tratar da aplicação da Lei Federal 3.999/61 com a Prefeitura de Lagoa Nova, no dia 29/07/2025, em Lagoa Nova/RN;
- Reunião com a Coordenação de Vigilância Sanitária de Mossoró sobre fiscalização, no dia 01/08/2025, em Mossoró/RN;
- Reunião para tratar da aplicação da Lei Federal 3.999/61 com a Prefeitura de Carnaúba dos Dantas, no dia 07/08/2025, em Carnaúba dos Dantas/RN;
- Reunião para tratar da aplicação da Lei Federal 3.999/61 com as Prefeituras de Lajes e Santana do Matos, no dia 11/08/2025, em Lajes/RN;
- Reunião para tratar da aplicação da Lei Federal 3.999/61 com a Prefeitura de Ceará-Mirim, no dia 12/08/2025, em Ceará-Mirim/RN;
- Reunião para tratar da aplicação da Lei Federal 3.999/61 com o Ministério Público e Justiça Federal, no dia 13/08/2025, em Natal/RN;
- Reunião para tratar da aplicação da Lei Federal 3.999/61 com as Prefeituras de São Tomé e Cerro Corá, no dia 13/08/2025, em São Tomé/RN;
- II Ciclo de Atualização Científica de Goianinha, no dia 19/08/2025, em Goianinha/RN;
- XIV Ciclo de Atualização Científica de Mossoró, nos dias 21 e 22/08/2025, em Mossoró/RN;
- VIII Ciclo de Atualização Científica de Currais Novos, no dia 10/09/2025, em Currais Novos/RN;
- VII Ciclo de Atualização Científica de Caicó, no dia 11/09/2025, em Caicó/RN;
- XIV Ciclo de Atualização Científica da Grande Natal, nos dias 24 e 25 de setembro de 2025, em Natal/RN;
- Reunião para tratar da aplicação da Lei Federal 3.999/61 com a Prefeitura de Lagoa Nova, no dia 14/10/2025, em Lagoa Nova/RN;
- Reunião para tratar da aplicação da Lei Federal 3.999/61 com a Prefeitura de São Miguel, no dia 22/10/2025, em São Miguel/RN;
- IX Ciclo de Atualização Científica de Pau dos Ferros, no dia 29/10/2025, em Pau dos Ferros/RN;
- IV Ciclo de Atualização Científica de Apodi, no dia 30/10/2025, em Apodi/RN;
- Eleição do CRO-RN para o biênio 2026/2027, no dia 28/11/2025, em Natal e Mossoró/RN;
- Reunião para tratar da aplicação da Lei Federal 3.999/61 com a Prefeitura de São Tomé, no dia 17/12/2025, em São Tomé/RN.

Gastos nas atividades finalísticas

No exercício 2025 foi gasto o total de R\$ 684.648,50 com atividades finalísticas, e deste total 52,2% correspondem a gastos com fiscalização no exercício profissional e 47,8% referem-se a outras atividades finalísticas, conforme descrição a seguir:

EXERCÍCIOS	FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL		
	DIÁRIAS	REMUNERAÇÃO BRUTA (Salário e Encargos)	MANUTENÇÃO E COMBUSTÍVEL/LUBRIFICANTE
2025	R\$ 93.975,00	R\$ 249.868,61	R\$ 13.655,06
2024	R\$ 81.900,00	R\$ 186.123,52	R\$ 13.859,10
2023	R\$ 56.700,00	R\$ 100.776,62	R\$ 17.074,72

* Em diárias - gastos com despesas com estadia e alimentação durante as atividades de fiscalizações.

* Em 2024 e 2025 – Equipe de fiscais: 04 fiscais e 01 apoio administrativo.

ATIVIDADES FINALÍSTICAS - 2025	VALOR (R\$)
Inscrição e Cadastro	R\$ 205.327,24
Supervisão da Ética Profissional	R\$ 121.822,59
TOTAL	R\$ 327.149,83

* Dado: Sistema Setor Pessoal (Folha bruta Funcionários +Estagiárias) + Despesas Fixas Administrativas da Delegacia Regional (Energia e Aluguel).

Indenizações a Conselheiros

EXERCÍCIOS	INDENIZAÇÕES A CONSELHEIROS		
	DIÁRIAS	JETONS	AUXÍLIO REPRESENTAÇÃO
2025	R\$ 54.950,00	R\$ 0,00	R\$ 1.137,50
2024	R\$ 76.825,00	R\$ 0,00	R\$ 175,00
2023	R\$ 44.975,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

* No quadro, observa-se o não pagamento de valores nas linhas zeradas.

Resultados e Desempenho da Gestão

Atuação do Setor de fiscalização

O setor de Fiscalização do Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte (CRO-RN) tem como objetivo garantir o bom exercício da odontologia no estado, elaborando, coordenando e executando atividades de fiscalização. Essas atividades buscam assegurar a legalidade da prática profissional e a qualidade dos serviços prestados em estabelecimentos públicos e privados que realizam atividades odontológicas.

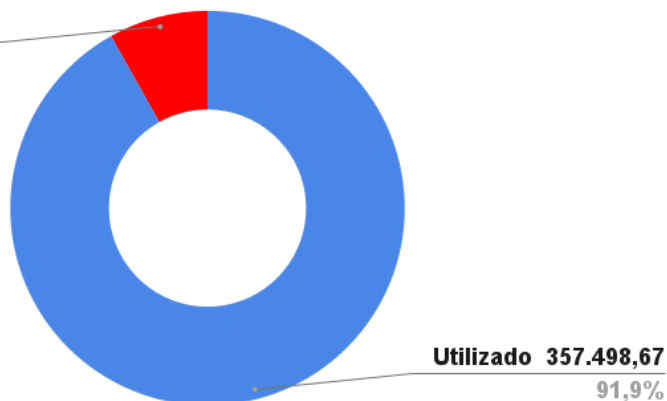
As funções de fiscalização são realizadas principalmente por meio de visitas periódicas aos locais de atendimento odontológico, onde são avaliados critérios, a exemplo a regularidade profissional, a biossegurança, e as condições estruturais e de trabalho. As visitas são organizadas de acordo com um cronograma, aprovado pela Superintendência e Presidência do Conselho, que determina as diligências necessárias, como a designação de funcionários, liberação de veículos e pagamento de diárias.

1- Planejamento financeiro

De acordo com o relatório de planejamento de fiscalização, o orçamento destinado à fiscalização para o exercício de 2025 foi inicialmente estipulado em R\$ 389.194,64. Deste montante, foi efetivamente utilizado R\$ 357.498,67 cujo valor corresponde a aproximadamente 91,86% do valor total, como evidenciado na imagem a seguir:

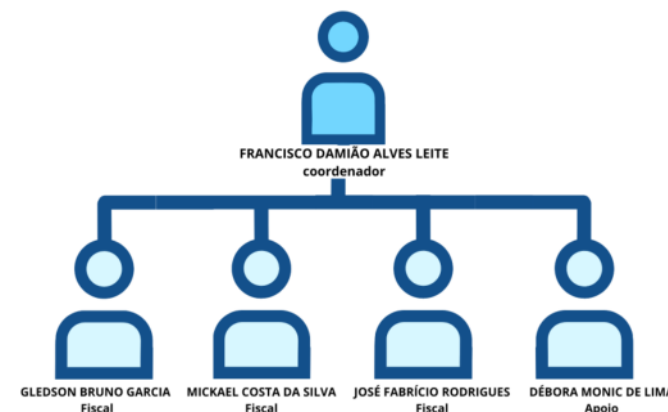
Execução Orçamentária da Fiscalização – Exercício 2025

Orçado R\$ 389.194,64
8,1%



2- Composição da Equipe de fiscalização

A equipe de fiscalização do CRO-RN é formada por 5 profissionais, incluindo 1 coordenador, 3 fiscais e 1 colaborador de apoio, todos selecionados por meio do programa de fortalecimento da fiscalização do CFO.



3- Canais de Denúncias

No contexto do CRO-RN, os canais de denúncias são essenciais para identificar práticas inadequadas no exercício da odontologia, como o exercício ilegal da profissão, falhas em questões de biossegurança, ou a prestação de serviços inadequados, permitindo que qualquer pessoa, seja um paciente, colaborador ou outro profissional, possa relatar irregularidades, práticas ilegais ou comportamentos antiéticos. Em 2025, foram registradas um total de 181 denúncias, o que representa uma redução de 8,1% em relação ao ano anterior.

Denúncias recebidas em 2024	197
Denúncias recebidas em 2025	181

4- Resultados

Ao longo de 2025, a fiscalização realizada pelo Conselho teve um impacto significativo, com um total de 3.148 fiscalizações. Essa atuação alcançou 100% dos municípios do Estado, conforme detalhado a seguir:



As ações de fiscalização têm como objetivo garantir que os estabelecimentos odontológicos sigam as normas de funcionamento e de higiene, além de assegurar que os profissionais registrados estejam devidamente habilitados e em conformidade com as exigências legais.



A fiscalização é realizada por meio de demandas proativas e reativas. As demandas proativas são programadas em um cronograma anual, enquanto as reativas surgem por meio de denúncias externas, encaminhadas online. No total, o setor executou 2.638 fiscalizações proativas e 245 reativas, das quais 2.973 foram realizadas presencialmente e 175 de forma online.



A interdição ética nos estabelecimentos odontológicos foi crucial para garantir a segurança e o bem-estar dos pacientes e profissionais. Ela impediu a continuidade de práticas irregulares ou prejudiciais, assegurando que os profissionais seguissem os padrões éticos e técnicos exigidos. O setor de fiscalização interditou 34 estabelecimentos odontológicos que após a correção das irregularidades apontadas pela equipe, 25 desses locais foram reabilitados e puderam retomar suas atividades, representando uma taxa de desinterdição de 73,53%.

34 Estabelecimentos odontológicos interditados



Atuação da Comissão de Ética

1. Objetivo e dinâmica

A Comissão de Ética do Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte (CRO-RN) tem como missão averiguar infrações éticas na odontologia, promovendo a devida responsabilização dos profissionais que não observam as normas estabelecidas. As infrações podem ser encaminhadas pelo Setor de Fiscalização, pelo cidadão ou pelo profissional de odontologia por meio do sistema Processos.Net. O trabalho da Comissão envolve uma análise criteriosa de cada processo, e, quando há condenação, são aplicadas penalidades de natureza ético-administrativa e pecuniária.

Além de sua função punitiva, a Comissão desempenha um papel consultivo, oferecendo orientação tanto aos profissionais da odontologia quanto à população em geral, a fim de garantir o correto exercício da profissão em todo o estado. Esse trabalho de orientação busca esclarecer dúvidas e promover boas práticas, fortalecendo a ética no setor odontológico, tudo com base em seu instrumento normatizador, o Código de Ética.

O processo geralmente começa com representação formalizada, que pode ser feita por cidadãos, profissionais da odontologia, pelo Setor de Fiscalização, órgãos ou outras entidades. A presidência do CRO-RN também tem a prerrogativa de iniciar o processo de ofício. Cada representação resulta em um processo administrativo, que recebe uma numeração única, após ser autuado, para o devido acompanhamento das partes.

A Comissão inicia a análise com o parecer preliminar, no qual decide se a representação será acolhida, com base em critérios objetivos estabelecidos pelo código de processo ético, além do enquadramento da possível infração no Código de Ética Odontológica. O parecer é, então, submetido à aprovação da presidência do Conselho, que decide se o processo continuará a apuração ou se será arquivado.

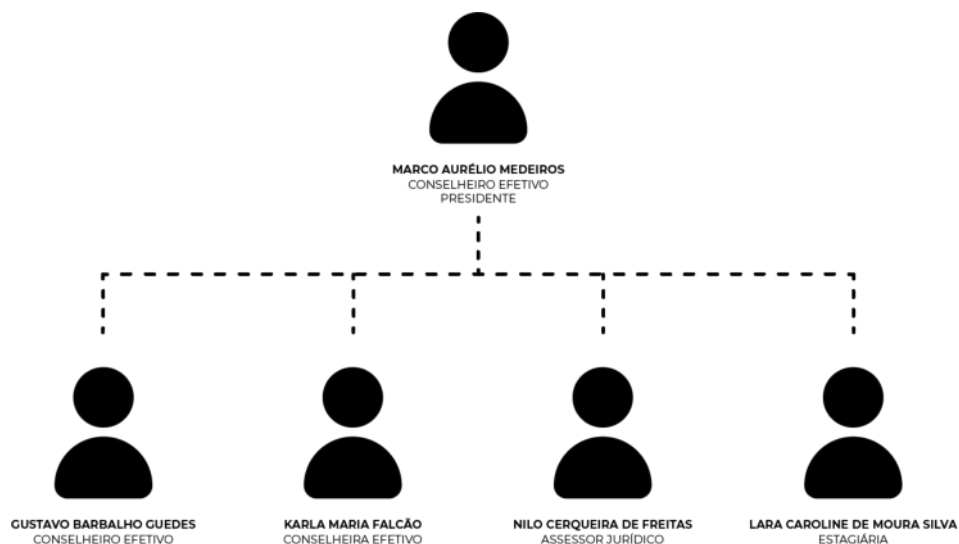
Além dos processos administrativos, a Comissão de ética também se dedica a esclarecer dúvidas sobre a conduta ética na odontologia. Essas orientações são fornecidas tanto de forma presencial quanto por meio eletrônico através de e-mail, e podem incluir a análise de publicações e materiais encaminhados pelos cirurgiões-dentistas à Comissão, sempre com o objetivo de assegurar o cumprimento das normas éticas na prática odontológica.



2. Composição

A composição da Comissão de Ética está estabelecida no Art. 6º do Código de Processo Ético (Resolução CFO nº 59/2004), conforme segue:

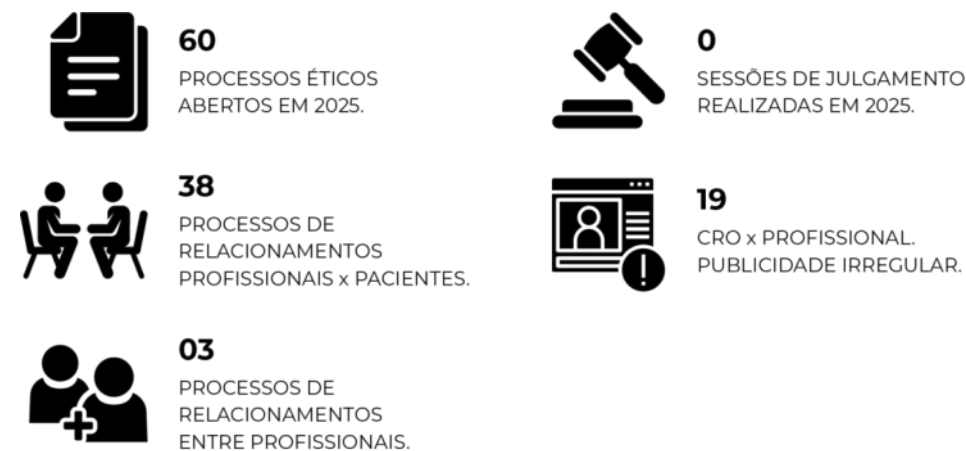
Art. 6º – “As Comissões de Ética terão caráter permanente e deverão ser constituídas através da indicação do Presidente do Conselho, por três (3) Conselheiros Efetivos e Suplentes, cabendo a Presidência a Conselheiro Efetivo”. Além da composição do colegiado, poderá haver a participação de procuradoria jurídica, de acordo com o Art. 8º. Durante o ano de 2025, a Comissão de Ética teve a seguinte composição:



3. Desempenho

A Comissão de Ética inicia seus trabalhos com representações feitas por cidadãos, profissionais da odontologia, órgãos ou entidades, como ainda de ofício, sendo prerrogativa, nesse último caso, da presidência do Conselho Regional de Odontologia.

No ano 2025, o desempenho da Comissão de Ética se apresenta na figura a seguir.



A Comissão de Ética Odontológica tem papel fundamental na avaliação das publicidades, de modo a garantir que estejam em conformidade com o Código de Ética, com o intuito de assegurar ao cidadão informações dentro das normativas institucionais, estabelecidas pelo Conselho Federal de Odontologia, sempre alinhadas com os valores das profissões de cirurgião-dentista e profissionais técnicos e auxiliares.

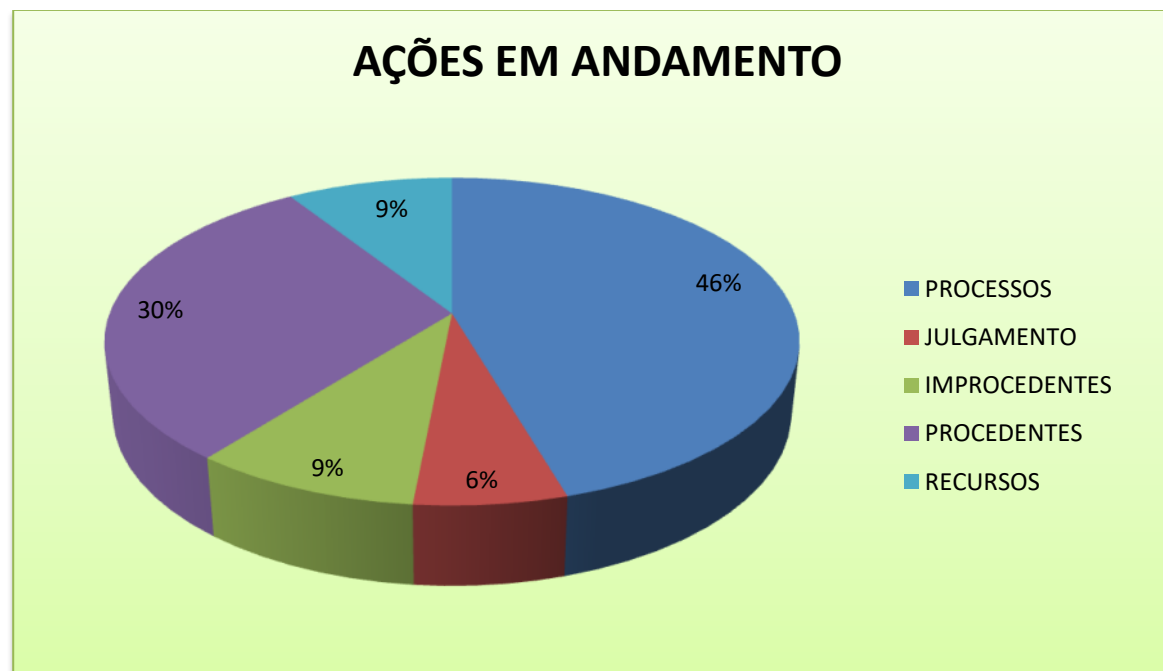
Ações de valorização profissional, com base na lei federal nº 3.999/1961.

No ano de 2025, o Escritório Falcão de Souza Advocacia, representado pelo Advogado Landoaldo Falcão de Sousa Neto, contratado com a finalidade das ações de valorização profissional, continuou com a prestação de serviços advocatícios especializado, com o objetivo da defesa dos direitos e interesses da UPC, na Justiça Estadual e Federal, nas áreas civil e administrativa, com relação direta à aplicação da Lei 3.999/1961, que trata do piso salarial dos cirurgiões-dentistas, dentre outras demandas judiciais, inclusive buscando a aplicação do mesmo dispositivo legal às categorias de técnico e auxiliar em saúde bucal.

O escritório especializado apresentou todas as tramitações das ações de valorização profissional para aplicabilidade da Lei Federal Nº 3.999/1961 nos municípios do Estado do Rio Grande do Norte, com juízo na Justiça Federal, perfazendo um total de 15 (quinze) processos em andamento que foram impetrados no ano 2025, sendo 03 (três) decisões improcedentes, 10 (dez) foram procedentes e 02 (duas) aguardando julgamento. Destaque-se que das ações improcedentes, todas estão em grau de recurso, totalizando 03 (três) processos.

O ano 2025 continuou sendo de extrema importância para construção de jurisprudência positiva, inclusive com o advento do entendimento de várias turmas do Tribunal Regional Federal da 5ª Região – TRF5, pela aplicação da referida lei aos servidores por regime contratual, aguardando a pauta pelo supremo Tribunal Federal – STF, na perspectiva da garantia de futura súmula vinculante.

PROCESSOS	JULGAMENTO	IMPROCEDENTES	PROCEDENTES	GRAU DE RECURSO
15	2	3	10	3



Educação Continuada

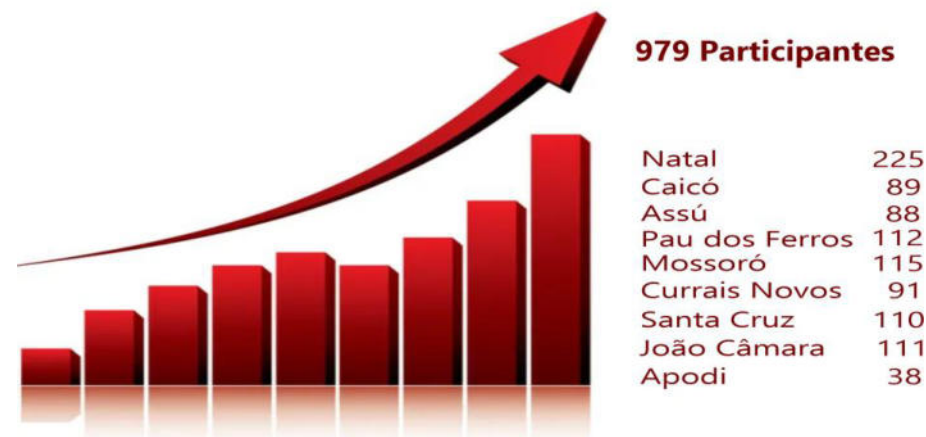
O Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte continua atuando nos diversos contextos do que dispõe a legislação de sua criação, que reflete para além da fiscalização do exercício profissional e da supervisão da ética odontológica, os dois principais objetivos da instituição CRO no país, capitaneado pelo Conselho Federal de Odontologia, conforme disposto na lei de criação, de acordo com o Art. 11, alíneas 'b' e 'c' da Lei Federal 4.324/1964. As ações de interiorização do CRO-RN, no ano 2025, podem ser visualizadas na ilustração ao lado. A educação continuada vem seguindo o que dispõe o Plano de Desenvolvimento Regional (PDR) na área da saúde do Estado do RN, com atividades que visam dar integral atenção à sociedade, focadamente quanto aos atendimentos odontológicos, destacadamente na área da saúde pública. As programações das atividades de educação continuada sempre estão concentradas em pelo menos oito (8) cidades, sendo priorizadas as Regionais de Saúde Pública (cidades polos), estas abrangendo as 167 municipalidades, assim vem atuando nossa UPC, realizando, anualmente, as atividades presenciais, os projetos diretamente junto aos profissionais inscritos das diversas categorias (CD, TSB, ASB, TPD e APD), o que reflete diretamente na sociedade, com destaque ao serviço público, onde se concentra a maior parcela de atendimentos em saúde em geral, aí estando incluída a Odontologia, tanto na Atenção Primária à Saúde, quanto na Assistência Odontológica, atendimento esses que são ofertados à população através das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), respectivamente.

Dentre os temas abordados nas atividades científicas estão: fiscalização do exercício profissional e a ética, biossegurança e segurança do paciente, pacientes com necessidades especiais, urgências e emergências odontológicas (traumas na face), odontologia hospitalar, práticas integrativas e complementares, odontopediatria, farmacologia aplicada à odontologia, atendimento à pessoa com deficiência, além da abordagem sobre a Ouvidoria do CRO-RN ao cidadão.

Nas temáticas apresentadas, a saúde bucal da população e sua segurança nos atendimentos odontológicos constituem o objetivo principal, considerando a contínua atualização de protocolos sanitários estabelecidos por órgãos colegiados, através da Vigilância em Saúde do Brasil, além das determinações sanitárias estabelecidas pelos órgãos estaduais, a considerar que a biossegurança e a segurança do paciente são pilares para o controle de infecções e transmissões virais em epidemiologia, temáticas essas que o CRO-RN anualmente tem abordado com frequência. São essas as razões para a prática da educação continuada pela UPC junto aos seus jurisdicionados, sempre na perspectiva da defesa da sociedade.

Assim, como é trazido na legislação de criação dos Conselhos de Odontologia, nossa instituição busca atualizar sobre os temas já descritos, os profissionais inscritos – daí ser indispensável a educação continuada –, dentro da busca da oferta de serviços odontológicos de excelência que se propõe, de tal maneira que seja continuamente alcançada a qualidade na oferta dos serviços prestados à população norte-rio-grandense, tanto no serviço público quanto no serviço privado.

QUANTITATIVO POR CIDADE DOS EVENTOS



O Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte continua atuando sempre focando seus objetivos institucionais na defesa da população, atualmente em mais de 3,3 milhões de habitantes, conforme população estimada do RN (IBGE / Censo, 2022).

A organização dos eventos de educação continuada tem se dado através da elaboração de planejamento anual, compondo programações científicas com temas de acordo com os já descritos, de modo a contemplar os planejamentos aprovados pelas comissões instituídas internamente, sempre acompanhando as tendências de inovação em odontologia, trazidas a partir de discussões em nível nacional, dentre os quais: a inclusão dos atendimentos odontológicos de Pacientes com Necessidades Especiais, a Odontologia Hospitalar como atuação profissional, que visa dar ao máximo a celeridade no processo de desospitalização – atualmente sendo uma especialidade da Odontologia –, reduzindo o tempo de internamento de pacientes, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) que permitem formas de reestabelecimento em saúde das pessoas de maneira integral, isso resultando no mínimo possível de medicalização, destacadamente focando na orientação a não automedicação, ao uso racional de medicamentos pela população, além da orientação dos profissionais quanto à prescrição de fármacos para tratamentos odontológicos, especialmente na contemporaneidade através da possibilidade, com base científica, do uso da cannabis medicinal, a Odontologia Digital e seus efeitos extremamente positivos para diagnósticos em saúde bucal. Esses eixos temáticos são de extrema importância os debates junto à comunidade odontológica, de modo que chegue até os pacientes, seja

no serviço público, esse de forma especial, considerando a inércia das gestões municipais em viabilizar eventos de atualização científica, como ainda no serviço privado, esse ainda com menor percentual de acesso pela sociedade.

No ano 2025, o planejamento das ações de educação continuada foi concretizado integralmente, sendo os eventos realizados em pelo menos nove (9) grandes municípios (João Câmara, Santa Cruz, Assu, Caicó, Currais Novos, Mossoró, Natal, Apodi e Pau dos Ferros), que somadas as populações a serem beneficiadas pelas ações junto aos profissionais, atinge pelo menos dois milhões de habitantes, equivalente a aproximadamente 2/3 da população do Rio Grande do Norte, considerando que as atividades atingiram o percentual aproximado de 75% dos municípios do nosso Estado.

O orçamento anual planejado para os setores internos da UPC durante o exercício 2025 foi da ordem de R\$ 760.069,76 (setecentos e sessenta mil e sessenta e nove reais e

setenta e seis centavos), contemplando: as comissões internas, a Presidência e suas representações, além da Secretaria Executiva do CRO-RN, sendo destinado valor para os projetos de Educação Continuada (eventos científicos) o montante total de R\$ 98.200,00 (noventa e oito mil e duzentos reais), tendo sido executado parcialmente, com a aplicação na execução dos projetos no valor total de R\$ 94.282,02 (noventa e quatro mil e duzentos e oitenta e dois reais e dois centavos). Dentro desse montante, houve ainda o aporte conveniado pelo Conselho Federal de Odontologia, destinado às atividades da Semana do Dentista, precisamente no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Para a capacitação dos funcionários do CRO-RN destinou-se o valor de R\$ 5.500,00 (cinco mil e quinhentos reais), para participação dos eventos: curso online denominado de "CADIN nos Conselhos Profissionais: Aspectos Práticos e 9ª Conferência Nacional dos Conselhos Profissionais (Brasília).

Participação em Eventos Institucionais e de Representação

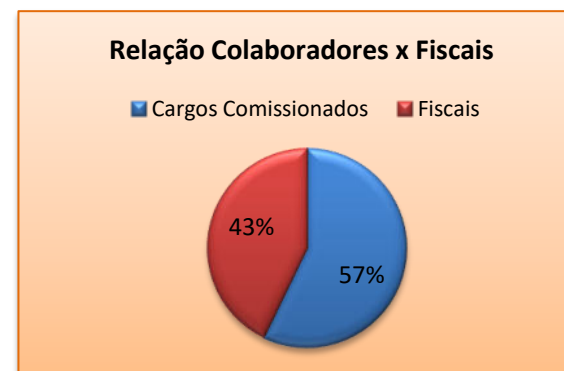
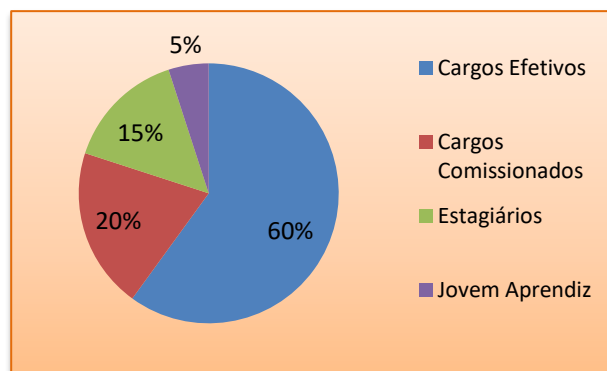
- Solenidade de inauguração da nova sede do CRO-PE, nos dias 09 e 10/01/2025, em Recife/PE;
- Solenidade de abertura da Arena CFO e participação no 42º CIOSP, no período de 22 a 25/01/2025, em São Paulo/SP;
- Reunião da ANATO com representantes estaduais durante o 42º CIOSP, no período de 22 a 25/01/2025, em São Paulo/SP;
- Reunião de Presidentes das Câmeras Técnicas de Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais – OPNE, no dia 23/01/2025, em São Paulo/SP;
- Sessão de julgamento da aplicação da Lei Federal 3.999/61 no TRF5, no dia 06/02/2025, em Recife/PE;
- Reunião de Presidentes dos Conselhos Regionais de Odontologia, no dia 21/02/2025, em Manaus/AM;
- Sessão de julgamento da aplicação da Lei Federal 3.999/61 no TRF5, no dia 27/03/2025, em Recife/PE;
- Diligências e reuniões na Justiça Federal referente à ação contra o Estado do RN, nos dias 01 e 02/04/2025, em Natal/RN;
- Simpósio de Saúde Bucal promovido pelo CEPRN, no dia 26/04/2025, em Natal/RN;
- Curso do Programa de Educação Continuada na sede do CRO-PB, nos dias 25 e 26/04/2025, em João Pessoa/PB;
- Assembleia Conjunta do CFO com os Conselhos Regionais de Odontologia, nos dias 07 e 08/05/2025, em Florianópolis/SC;
- 2º Encontro Nacional da ANATO, nos dias 20 e 21/05/2025, em Brasília/DF;
- 2ª Caravana pelo Piso Salarial dos Cirurgiões-Dentistas e Médicos, Movimento Dentistas SUS, no período de 26 a 29/05/2025, em Brasília/DF;
- Reunião na Caixa Econômica Federal, no dia 27/05/2025, em Mossoró/RN;
- II Fórum Nacional de Agentes de Contratação, Pregoeiros e Equipes de apoio dos Conselhos Profissionais, no período de 11 a 13/06/2025, em Recife/PE;
- 8º Congresso de Odontologia da Paraíba, no período de 11 a 13/06/2025, em Campina Grande/PB;
- Cerimônia de inauguração da nova sede do CRO-RJ e reunião dos Presidentes dos Conselhos Regionais de Odontologia, nos dias 26 e 27/06/2025;
- Encontro de Coordenadores Estaduais de Saúde Bucal, nos dias 24 e 25/07/2025, em Brasília/DF;
- Sessão de julgamento da aplicação da Lei Federal 3.999/61 no TRF5, no dia 24/07/2025, em Recife/PE;
- Reunião com o Secretário de Saúde do Estado do RN a convite do SINTASB-RN, no dia 01/08/2025, em Natal/RN;
- Reunião presencial com o Setor de Comunicação do CFO, no dia 05/08/2025, em São Paulo/SP;
- Sessão de julgamento da aplicação da Lei Federal 3.999/61 no TRF5, no dia 24/07/2025, em Recife/PE;
- II Congresso Estadual de Saúde Bucal no Serviço Público, nos dias 28 e 29/08/2025, em Curitiba/PR;

- Apresentação do panorama dos resultados do Exame de Proficiência em Odontologia, nos dias 03 e 04/09/2025, em Caicó e Mossoró/RN;
- 1ª Reunião de Contadores do Sistema CFO/CROs, nos dias 17 e 18/09/2025, em Brasília/DF;
- 9ª Conferência Nacional dos Conselhos Profissionais, no período de 07 a 10/10/2025, em Brasília/DF;
- 3ª Caravana de Médicos e Dentistas, em defesa do piso salarial das categorias, no período de 20 a 24/10/2025, em Brasília/DF;
- Sessão de julgamento da aplicação da Lei Federal 3.999/61 no TRF5, no dia 21/10/2025, em Recife/PE;
- Sessão de julgamento da aplicação da Lei Federal 3.999/61 no TRF5, no dia 04/11/2025, em Recife/PE;
- Sessão de julgamento da aplicação da Lei Federal 3.999/61 no TRF5, no dia 18/11/2025, em Recife/PE;
- Cerimônia em comemoração ao Dia Nacional do Protético Dentário, promovido pela APDERN, no dia 06/12/2025, em Natal/RN;
- Reunião sobre a atuação da autarquia na transparência, da legalidade e da moralidade em todas as esferas administrativas, no dia 11/12/2025, em Brasília/DF.

Gestão de Pessoas

No exercício de 2025 houve o ingresso de 01 (um) estagiário destinado ao setor de Imprensa e 01 (um) desligamento da funcionária do setor de fiscalização. O quadro de trabalho do CRO-RN em 2025:

CARGOS EFETIVOS	Área meio	Área fim
Superintendente	1	-
Assistentes Administrativos	5	5
Serviços Operacionais	1	-
CARGOS EM COMISSÃO / ESTAGIÁRIOS E MENOR APRENDIZ	Área meio	Área fim
Assessoria Jurídica	1	-
Assessoria de Imprensa	1	-
Contador	1	-
Coordenador de Fiscalização	-	1
Estagiários	-	3
Menor Aprendiz	1	-
TOTAL DE COLABORADORES	11	9



Detalhamento da despesa de pessoal:

Despesas de pessoal	2024	2025
Colaboradores (Efetivos e Cargos Comissionado)	R\$1.122.632,35	R\$1.247.168,97
Encargos sociais	R\$ 329.036,09	R\$ 363.195,82
TOTAL	R\$ 1.451.668,44	R\$ 1.610.364,79
Benefício Pessoal	136.080,11	R\$ 173.126,23
TOTAL COM BENEFÍCIO	R\$ 1.587.748,55	R\$ 1.783.491,02
Despesas Bolsa Estágio e Jovem Aprendiz	2024	2025
Estagiários	R\$ 22.701,07	R\$ 52.477,60
Jovem Aprendiz	R\$ 25.312,03	R\$ 24.643,76
TOTAL ESTÁGIO E JOVEM APRENDIZ	R\$ 48.013,10	R\$ 77.121,36
TOTAL GERAL	R\$ 1.635.761,65	R\$ 1.860.612,38

Gestão de Licitações e Contratos

O CRO-RN tem em sua estrutura administrativa uma Comissão Permanente de Licitação, composta por três membros, que trata de analisar os processos de compras de bens e produtos e as contratações de serviços, segundo as regras legais.

Os processos de compras e de contratações de serviços são gerenciados para controle de lançamentos através de sistema computacional do Conselho Federal de Odontologia, mediante protocolo e descrição dos assuntos, onde são autuados os processos licitatórios (Sisdoc.Net).

As demandas tem em sua maioria processos de compras e contratações que se enquadram em dispensas ou inexigibilidades, diante do tamanho da estrutura da organização e da máquina administrativa, conforme pode ser observado no quadro abaixo e na representação gráfica.

Considerando ainda a possibilidade de dispensas através da nova legislação, Nº 14.133/2021, atualizados os valores praticados anualmente por via de Decreto do Governo Federal, amplia a margem de compras e contratações de maneira mais eficiente, mediante a regra da dispensa eletrônica, através de plataforma online.

MODALIDADE DE LICITAÇÃO PARA COMPRAS E CONTRATAÇÕES	
ADESÃO À ATA REGISTRO DE PREÇO, POR VIA DE PREGÃO ELETRÔNICO.	VALOR TOTAL CONTRATADO:
	R\$ 120.000,00
	VALOR DESPESA (PAGA)
	R\$ 68.221,36

Relatório analítico, através do link: <https://www.cron.org.br/contas/409>

MODALIDADES PARA COMPRAS E CONTRATAÇÕES DIRETAS	
	VALOR TOTAL
DISPENSAS	R\$ 324.968,05
INEXIBILIDADES	R\$ 296.102,17

Relatórios, através dos links: <https://www.cron.org.br/contas/657>

DADOS QUANTITATIVOS (PAC / PAI)

TIPO	QUANTIDADE	PERCENTUAL
DISPENSAS	24	46,15%
INEXIBILIDADES	04	7,70%
ADITIVOS CONTRATUAIS	24	46,15%
TOTAL	52	100%

DADOS QUALITATIVOS (PAC / PAI)

TIPO	QUANTIDADE
SERVIÇOS	41
COMPRAS / PRODUTOS	11
TOTAL	52

* PAC – Processo de Compra ou Contratação / PAI – Processo Administrativo Interno (renovações / aditivos contratuais).

Gestão de Licitações e Contratos

ANÁLISE QUALITATIVA POR ÁREA

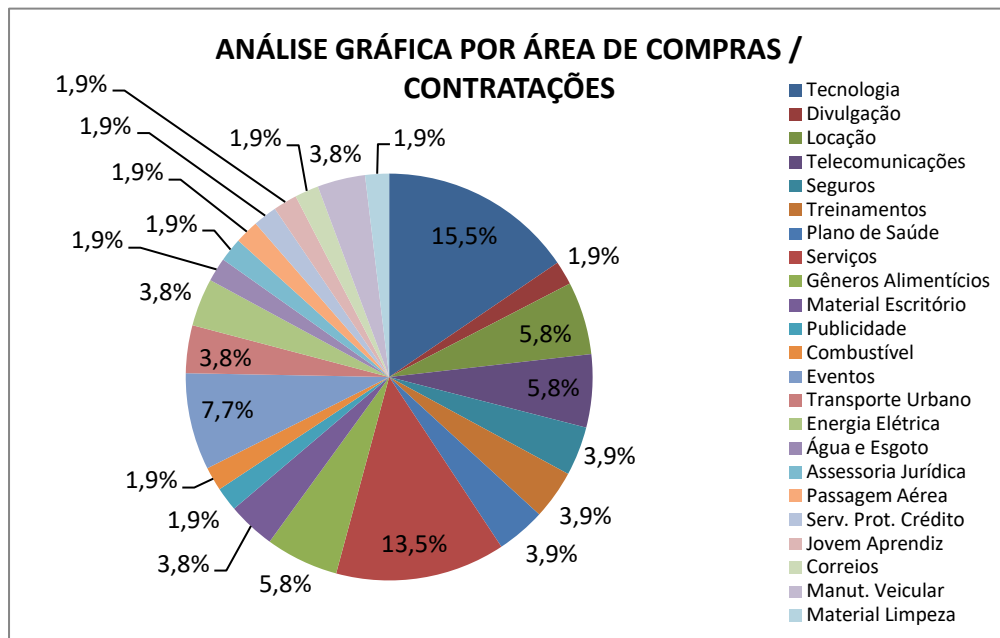
APLICAÇÃO	PERCENTUAL
Tecnologia	15,5
Divulgação	1,9
Locação	5,8
Telecomunicações	5,8
Seguros	3,9
Treinamentos	3,9
Plano de Saúde	3,9
Serviços	13,5
Gêneros Alimentícios	5,8
Material Escritório	3,8
Publicidade	1,9
Combustível	1,9

APLICAÇÃO	PERCENTUAL
Eventos	7,7
Transporte Urbano	3,8
Energia Elétrica	3,8
Água e Esgoto	1,9
Assessoria Jurídica	1,9
Passagem Aérea	1,9
Serv. Prot. Crédito	1,9
Jovem Aprendiz	1,9
Correios	1,9
Manut. Veicular	3,8
Material de Limpeza	1,9

Nos dados apresentados, conforme números e gráfico ilustrativo, a leitura analítica permite que sejam observadas quais as áreas que mais se destacam os processos administrativos de compras e contratações da UPC.

Destaque-se que não se trata de percentual de gastos financeiros, isto é, de maior alocação de recurso, mas sim focadamente na estruturação do meio para as aquisições e formalização de contratos, sejam as compras de materiais e/ou produtos, seja na contratação de serviços pelo CRO-RN.

Ainda numa descrição dos pontos trazidos, observe-se que há muita singularidade entre as diversas áreas, pelo menos com 10 (dez) itens com percentual 1,9 de um total de 23 itens descritos, perfazendo quase a metade dos processos de compras ou contratações. Ainda nesse sentido, os percentuais de vários itens descritos se repetem, nos seguintes percentuais: 5,8%, 3,9% e 3,8%, conforme quadros acima.

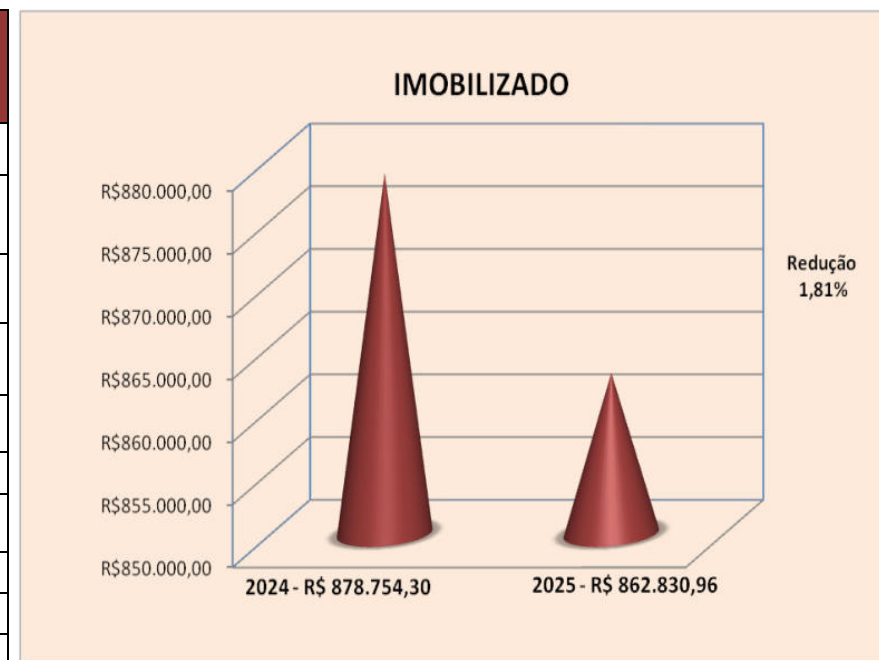


Para acessar todos os documentos relativos aos contratos realizados de processos de licitação, bem como de contratações por demais modalidades, o cidadão poderá acessar o Portal da Transparência da UPC.

Gestão Patrimonial e Infraestrutura

Em 2025 o CRO-RN realizou aquisições de 04 (quatro) aparelhos smartphones e 03 (três) notebooks destinados a setores da Instituição.

Tipo do Bem	SALDO 31.12.2024	AQUISIÇÕES 2025	SALDO 31/12/2025	DEPRECIÇÃO ACUMULADA EM 2025	SALDO LÍQUIDO IMOBILIZADO 31/12/2025
Veículos	43.725,00	-	43.725,00	-14.850,00	28.875,00
Máquinas Motores e Aparelhos	18.020,89	3.222,40	21.243,29	-2.236,12	19.007,17
Insígnias Flâmulas Brasões e Bandeiras	29,22	-	29,22	-	29,22
Mobiliário em Geral e Utensílios de Escritório	29.819,20	-	29.819,20	-3.044,52	26.774,68
Objetos Históricos, Obras de Arte etc.	219,93	-	219,93	-	219,93
Outros Bens Móveis	156,48	-	156,48	-	156,48
Equipamentos de Informática	26.765,94	9.399,30	36.165,24	-8.414,40	27.750,84
TOTAL (Bens Móveis)	118.736,66	12.621,70	131.358,36	-28.545,04	102.813,32
Edifícios	-	-	-	-	-
Terreno	735.000,00	-	735.000,00	-	735.000,00
Obras e Instalações	23.900,00	-	23.900,00	-	23.900,00
TOTAL (Bens Imóveis)	758.900,00	-	758.900,00	-	758.900,00
Ações	1.117,64	-	1.117,64	-	1.117,64
TOTAL	878.754,30	12.621,70	891.376,00	-28.545,04	862.830,96



Inventário Físico Dos Bens

O inventário patrimonial é realizado anualmente, através do levantamento físico de todos os bens patrimoniais, bem como sua localização, número do patrimônio, estado de conservação, valores e responsáveis pelos bens, alimentando as informações no sistema patrimonial do Sispat.Net.

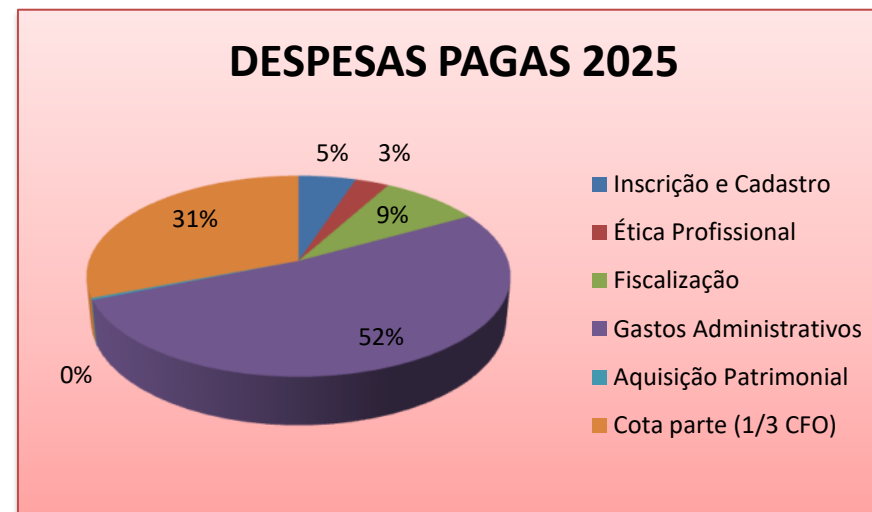
Gestão de Custos

O CRO-RN ainda não possui em sua estrutura um setor responsável para gestão de custos, dispondo apenas de programa computacional para lançamento de informações das receitas e despesas (Siscont.Net), cuja responsabilidade tem sido do próprio setor contábil da UPC, o que torna possível a apresentação de dados financeiros de forma simplificada.

Até o presente momento, a mensuração dos custos tem se dado a partir de planilhas próprias, tendo por base relatório de despesas pagas emitidas pelo sistema contábil – Siscont.Net. Vejamos, a seguir, a distribuição de recursos por área institucional: finalística e administrativa.

DESPESAS PAGAS 2025	VALOR (R\$)
Inscrição e Cadastro*	R\$ 205.327,24
Ética Profissional*	R\$ 121.822,59
Fiscalização	R\$ 357.498,67
Gastos Administrativos	R\$ 2.104.750,07
Aquisição Patrimonial	R\$ 12.621,70
Cota parte (1/3 CFO)	R\$ 1.248.422,10
TOTAL	R\$ 4.050.442,37

* Dados: Sistema Setor Pessoal (Folha bruta Funcionários +Estagiárias) + Despesas Fixas Administrativas da Delegacia Regional (Energia, Aluguel e Telefone).



Área de atuação	
Finalísticas	R\$684.648,50
Administrativo	R\$ 2.104.750,07
Total	R\$ 2.789.398,57



CAPÍTULO 4 – INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

Declaração do Contador



DECLARAÇÃO PLENA

DENOMINAÇÃO COMPLETA: CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO RN

DENOMINAÇÃO ABREVIADA: CRO- RN

CNPJ: 08.430.761/0001-95

As demonstrações contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: A Lei nº 4.320/64, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC T 16.1 a 16.10 e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

Devido à complexidade de alguns processos de trabalho do CRO-RN, temos desafios a serem superados no tocante a:

a) Dívida Ativa sem ajuste de perdas;

Portanto, declaro que os Demonstrativos contábeis – Balanço Financeiro, Balanço Orçamentário, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração dos Fluxos de Caixa – previstos na Lei nº 4.320 de 17 de março de 1964 – refletem a adequada situação orçamentária financeira e patrimonial da Unidade Prestadora de Contas que apresenta Relatório de Gestão, exceto no tocante as ressalvas apontadas acima.

Ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Natal/RN, 12 de fevereiro de 2026.


Islena Barreto de Queiroz
Contadora
CRC-010599/O-0

Gestão Orçamentária e Financeira

O orçamento do CRO-RN é realizado anualmente com base no planejamento das atividades/projetos e análise das receitas e despesas de exercícios anteriores. A elaboração da Proposta Orçamentária compete a Diretoria e seus órgãos técnicos e nela estão detalhadas as previsões de Receitas e Fixação das despesas para o exercício financeiro seguinte. Após ser apreciada e aprovada pelo Plenário do CRO-RN, a Proposta Orçamentária será submetida ao CFO para aprovação e publicação do orçamento no Diário Oficial da União.

Sendo assim, com base na previsão da receita e fixação das despesas para o exercício de 2025, será demonstrada a execução do orçamento desta UPC, a qual está detalhada nos demonstrativos disponíveis no portal da transparência: www.cron.org.br/contas/535.

EXERCÍCIOS	RECEITA - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
	PREVISÃO	ARRECADADA	DIF.	%
2023	4.690.733,93	4.332.425,06	358.308,87	92,36
2024	4.445.773,67	4.347.859,68	97.913,99	97,80
2025	4.596.260,58	4.996.643,16	-400.382,58	108,71

EXERCÍCIOS	DESPESA - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
	FIXAÇÃO	REALIZADA (Empenhada)	DIF.	%
2023	4.690.733,93	4.068.559,89	622.174,04	86,74
2024	4.445.773,67	3.549.914,34	895.859,33	79,85
2025	4.596.260,58	4.053.056,59	543.203,99	88,18

(Siscont.Net)

EXERCÍCIOS	RESULTADO ORÇAMENTÁRIO
2024	797.945,34
2025	943.586,57

EXERCÍCIOS	RESULTADO PRIMÁRIO		
	RECEITA CORRENTE ARRECADADA	DESPESA CORRENTE EMPENHADA	SUPERÁVIT
2024	4.347.859,68	3.549.914,34	797.945,34
2025	4.996.643,16	4.040.434,89	956.208,27

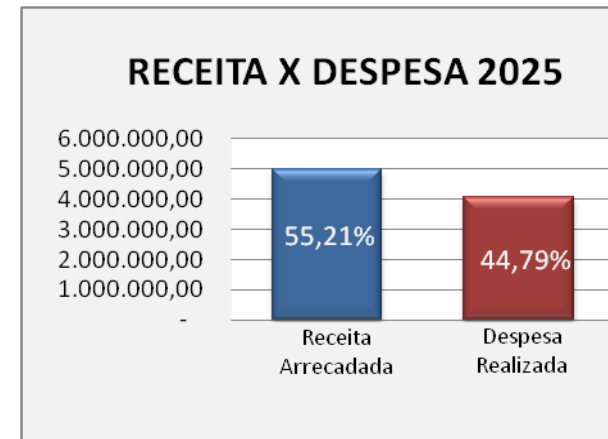
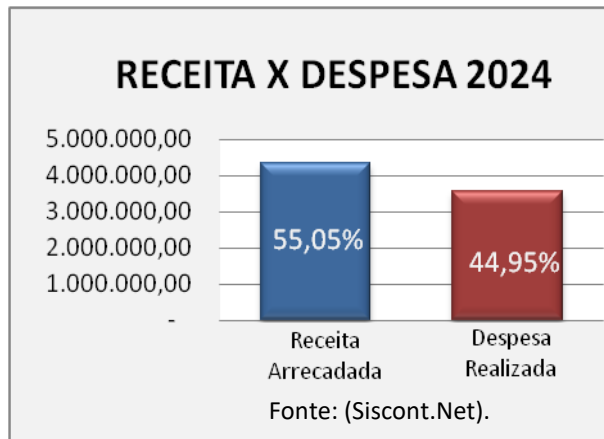
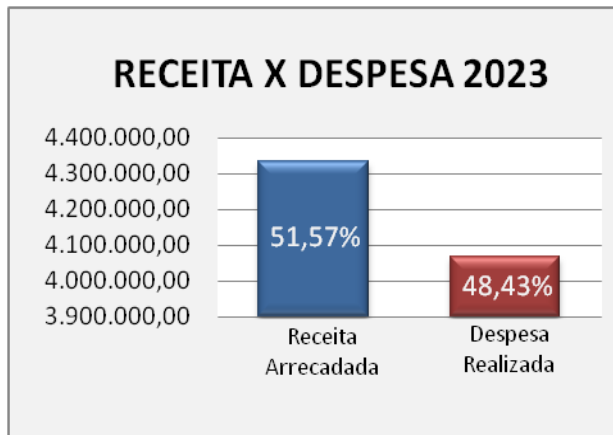
EXERCÍCIOS	RESULTADO FINANCEIRO			
	SALDO BANCÁRIO DISPONÍVEL	(-) PASSIVO CIRCULANTE	(-) RESTOS A PAGAR NÃO LIQUIDADOS	SUPERÁVIT
2024	1.709.300,49	254.700,81	1.177,00	1.453.422,68
2025	2.622.911,16	229.366,61	510,00	2.393.034,55

RECEITA REALIZADA	2025	%
	4.996.643,16	100%
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	2.258.167,51	45,19
RECEITA DE SERVIÇOS	225.977,87	4,52
FINANCEIRAS	409.302,57	8,19
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	810.565,52	16,22
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	80.818,61	1,62
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	1.211.811,08	24,25
EMPRÉSTIMOS TOMADOS	0,00	0,00
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00

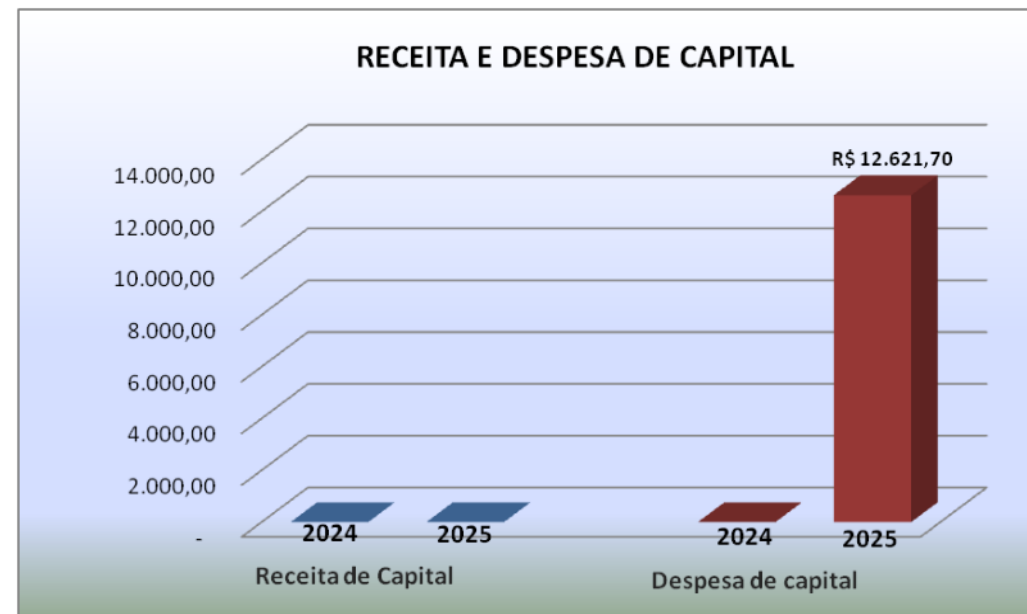
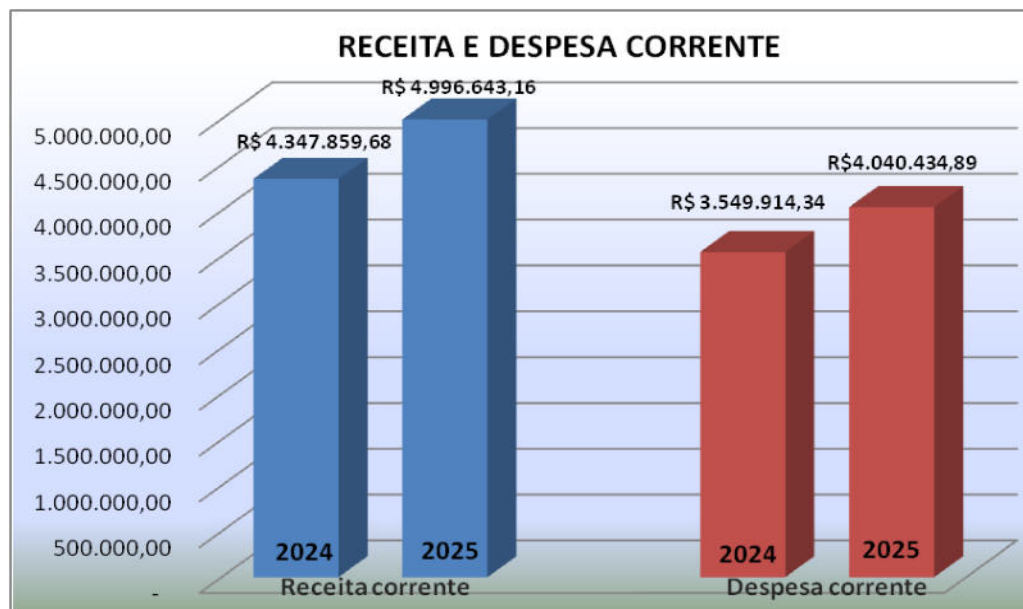
DESPESA EXECUTADA (PAGA)	2025	%
DESPESA TOTAL	4.050.442,37	100%
DESPESAS CORRENTES	4.037.820,67	99,69%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.610.364,79	39,76
OUTRAS DESPESAS CORRENTES ¹	1.154.535,81	28,50
CONTRIBUIÇÕES (cota parte CFO)	1.248.422,10	30,82
SERVIÇOS BANCÁRIOS	1.591,99	0,04
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS CONTRIBUTIVAS	7.018,77	0,18
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	15.887,21	0,39
DESPESAS DE CAPITAL	12.621,70	0,31%
INVESTIMENTO	12.621,70	0,31

¹Benefícios, Diárias, Mat. Consumo, Serv. Terceiros, Serv. de PJ e Passagens Aéreas e locomoção.

RECEITA X DESPESAS (EMPENHADA) - três últimos exercícios financeiros.



RECEITA CORRENTE E RECEITA DE CAPITAL - dois últimos exercícios financeiros.



* Despesas na fase de empenho

Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 4.320/64

As demonstrações contábeis foram elaboradas através do sistema contábil específico à Entidade de Classe (Siscont.Net) e em conformidade com a Lei 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal; em consonância com o Manual de Contabilidade aplicado ao Setor Público e com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público (NBCs T 16).

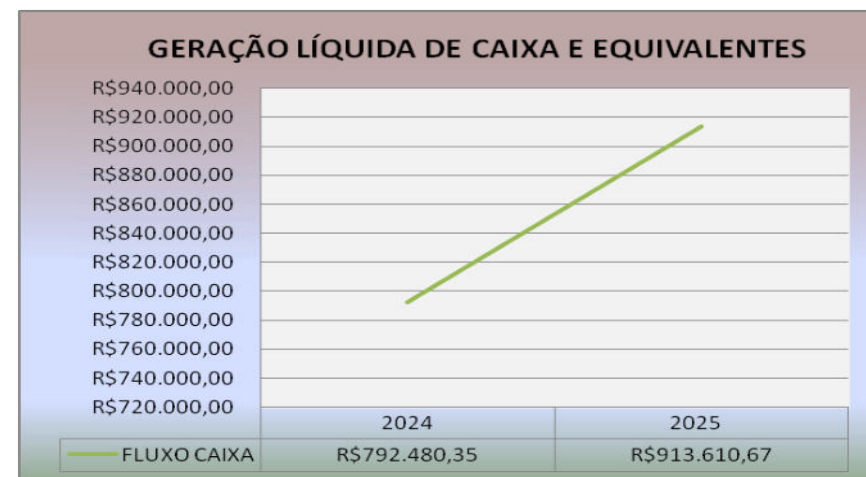
O desempenho financeiro, orçamentário e patrimonial será evidenciado abaixo pelo resumo dos principais valores extraídos das **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**, as quais estão apresentadas na íntegra em nosso Portal da transparência, juntamente com a **NOTA EXPLICATIVA**: <https://www.cron.org.br/contas/530>

BALANÇO FINANCEIRO

INGRESSOS	2024	2025	DIF ARREC.	DIF ARREC. %
RECEITA REALIZADA	4.347.859,68	4.996.643,16	648.783,48	14,92
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	2.010.721,59	2.258.167,51	247.445,92	12,31
RECEITA DE SERVICOS	189.277,32	225.977,87	36.700,55	19,39
FINANCEIRAS	321.885,60	409.302,57	87.416,97	27,16
TRANSFERENCIAS CORRENTES	772.750,00	810.565,52	37.815,52	4,89
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	12.152,06	80.818,61	68.666,55	565,06
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	1.041.073,11	1.211.811,08	170.737,97	16,4
RECEITA DE CAPITAL	0	0	0	0

DISPÊNDIOS	2024	2025	DIF DESP.	DIF DISP. %
DESPESA EMPENHADA	3.549.914,34	4.053.056,59	503.142,25	14,17%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.451.668,44	1.610.364,79	158.696,35	10,93
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	974.091,75	1.154.535,81	180.444,06	18,52
CONTRIBUIÇÕES	1.095.260,67	1.248.422,10	153.161,43	13,98
SERVIÇOS BANCÁRIOS	2.159,82	1.591,99	-567,83	-26,29
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS CONTRIBUTIVAS	7.217,32	7.018,77	-198,55	-2,75
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	12.555,50	15.887,21	3.331,71	26,54
DESPESAS DE CAPITAL - INSVESTIMENTO	0	12.621,70	12.621,70	0
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADO	1.177,00	510,00	-667,00	-56,67
RESTOS A PAGAR PROCESSADO	5.783,84	2.104,22	-3.679,62	-63,62

EXERCÍCIOS	RESULTA DO FINANCEIRO		
	Saldo Exer. Seguinte	Saldo exercício Anterior	Resultado (Superávit)
2024	1.709.300,49	916.820,14	792.480,35
2025	2.622.911,16	1.709.300,49	913.610,67



EXERCÍCIOS	DISPONIBILIDA DE FINANCEIRA			SALDO TOTAL
	CONTA CORRENTE (MOVIMENTO E CARTÕES)	CONTA ARRECAÇÃO	CONTAS APLICAÇÕES (POUPANÇAS)	
2024	60.625,66	65.884,36	1.582.790,47	1.709.300,49
2025	110.757,43	29.027,64	2.483.126,09	2.622.911,16

Nos anos de 2024 e 2025 o Conselho recebeu recursos financeiros do Conselho Federal de Odontologia, decorrentes de convênios firmados, conforme detalhado abaixo:

CONVÊNIOS CFO	ANO 2024	ANO 2025
PROFIS - Resolução CFO-259/2023	R\$ 280.000,00	R\$ 300.000,00
PROMAC - Resolução CFO-251/2023	R\$ 447.750,00	R\$ 460.565,52
Dia do Dentista - Resolução do CFO-266/2024 / Resolução CFO-273/2025	R\$ 45.000,00	R\$ 50.000,00
TOTAL	R\$ 772.750,00	R\$ 810.565,52

BALANÇO PATRIMONIAL

No final de 31/12/2025 obteve-se um superávit financeiro no valor de R\$ 2.650.346,55 (dois milhões e seiscentos e cinquenta mil e trezentos e quarenta e seis reais e cinquenta e cinco centavo), conforme demonstrado:

BP	2024	2025
(+) Ativo Financeiro	R\$1.722.707,90	R\$2.662.534,22
(-) Passivo Financeiro	R\$15.947,92	R\$12.187,67
(=) Superávit	R\$1.706.759,98	R\$2.650.346,55

O Resultado patrimonial apurado em 31/12/2025 foi um superávit no valor de R\$ 1.395.918,88 (um milhão e trezentos e noventa e cinco mil e novecentos e dezoito reais e oitenta e oito centavos).

RESULTADO PATRIMONIAL	ANO 2024	ANO 2025
Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$ 4.898.613,89	R\$ 5.505.525,13
Variações Patrimoniais Diminutivas	(R\$ 3.671.009,28)	(R\$ 4.109.606,25)
SUPERÁVIT PATRIMONIAL TOTAL	R\$ 1.227.604,61	R\$ 1.395.918,88

DESCRIÇÃO	ANO 2024	ANO 2025
Superávit Patrimonial de exercícios anteriores	R\$ 5.425.824,29	R\$ 6.653.428,90
Superávit Patrimonial do exercício	R\$ 1.227.604,61	R\$ 1.395.918,88
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-
SUPERÁVIT PATRIMONIAL ACUM.NO FINAL DO EXERCÍCIO	R\$ 6.653.428,90	R\$ 8.049.347,78